Anno XXVI. Sabbado 2 de Março de 1850. N. 51.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.°, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

PHASES DA LUA.
Ming. a 5, ás 5 h. e 46 m. da t.
Nova a 13, ás 8 h. e 57 m. da t.
Cresc. a 12, ás 1 h. e 38 m. da m.
Cheia a 27, ás 9 h. e 7 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

25 Seg. S. Cezario. Aud. do J. orf. e do m. da 1. v.
26 Terç. S. Torquato. Aud. do chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
27 Quart. S. Leandro. Aud. do J. da 2. v. do civel.
28 Quint. S. Romão. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
1 Sext. S. Adrião. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
2 Sab. S. Simplicio. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
3 Dom. S. Hemeterio.

CAMBIOS EM 1 DE MARÇO.

Sobre Londres, 28 1/4 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 95 por cento.

Ouro.—Onças hespanhoes.........	28$000 a	28$500
Moedas de 6$400 velhas..	16$600 a	16$800
» de 6$400 novas..	16$100 a	16$300
» de 4$000..........	9$100 a	9$300
Prata.—Patacões brasileiros......	1$960 a	1$980
Pesos columnarios.......	1$960 a	1$980
Ditos mexicanos.........	1$800 a	1$820

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA FAZENDA.

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 29 DE JANEIRO.

A' thesouraria da Bahia, em deferimento ao requerimento do guarda-mór da alfandega, José de Lima Nobre, se declara bem fundada a reclamação em desabono do procedimento da nova avalisção dos toneis por elle apprehendidos a bordo da polaca nacional *Esperança*, porque tendo sido feita em rasão do extravio de direitos devidos, tendo-se formado o processo de apprehensão nos termos dos artigos 284 e seguintes do regulamento de 22 de junho de 1836, começando-se pela avalisção delles, a qual foi feita com relação e referencia a pipas, como tem declarado os avaliadores, e tendo-se procedido regularmente em todos os termos do processo, sem que jámais na pendencia delle se impugnasse ou contradissese a referida avaliação, sem duvida irregular, illegal e menos justamente, em prejuizo do apprehensor e da fazenda nacional, se ordenou a nova avaliação depois da ultima definitiva decisão, e quando só tinha a tratar de executa-la tal qual tinha passado.

IDEM DO DIA 6 DE FEVEREIRO.

Ao inspector da alfandega, declarando que se as pelles de que trata o requerimento de José Antonio Guimarães de Lemos & Companhia, sobre que informou em 31 de janeiro, só servem para dellas se cortar o pello para chapéos, nenhuma duvida ha em se comprehenderem na concessão feita: mas se pódem ser applicadas a outro uso, sem se lhe arrancar o pello, v. g., a factura de bonés, então devem pagar os competentes direitos.

-- Ao administrador da recebedoria, que em vista do que representou em 30 de janeiro, mande organisar a conta do alcance do producto do sello em que estão as companhias de seguro de que he agente Carlos Le Blon, afim de exigir o seu pagamento; e bem assim o juro correspondente a 9 por cento ao anno desde o tempo da indevida detenção; estendendo esta providencia aos outros caixas que tenham retardado a entrega do selo além dos dez dias marcados no artigo 36, § 5, n. 1, do regulamento de 26 de abril de 1844, depois da publicação da lei de 28 de outubro de 1848.

IDEM DO DIA 7.

Circulares aos presidentes e as thesourarias recommendando o exacto cumprimento dos capitulos 17 e 18 do regulamento de 22 de junho de 1836 e artigo 177 do codigo criminal, afim de se evitar o contrabando feito pelas embarcações que costumam entrar nos portos onde não ha alfandegas.

MINISTERIO DA MARINHA.

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 12 DE JANEIRO.

Ao consul geral do brasil em Inglaterra, autorisando-o a comprar uma machina (patent slyp) propria para encalhar naos de primeira ordem; a qual deverá vir acompanhada não só da mais minuciosa exposição acerca do modo de ser collocada, e de funccionar em todas as differentes circumstancias, e para toda a classe de embarcações, mas ainda de uma pessoa sufficientemente habilitada, que podera engajar, sómente no caso de ser ella indispensavel para a collocação e uso da mesma machina; e prevenindo-o de que ora se solicita do ministerio da fazenda a expedição das convenientes ordens afim de se pôr para tal objecto á disposição do ministro brasileiro em Londres, com quem se deverá entender a semelhante respeito, até a quantidade 5,000 libras sterlinas, em que importará a mencionada machina.

MINISTERIO DO IMPERIO.

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 6 DE FEVEREIRO.

Ao Dr. provedor da saúde, afim de subjeitar a quarentena as embarcações que d'ora em diante chegarem do porto de Genova, visto ter apparecido o cholera-morbus na provincia de Novi.

RELATORIO

da repartição dos negocios do imperio, apresentado á assembléa geral legislativa, na primeira sessão da oitava legislatura, pelo respectivo ministro e secretario de estado, visconde de Monte-Alegre.

(Continuação do n. 50)

Limites provinciaes.

Em additamento ao que vos foi participado no relatorio antecedente sobre as providencias que dera o governo para pôr termo ás questões de limites entre a freguezia de Páo-dos-Ferros, na provincia do Rio Grande do norte, e a de S.-Cosme e Damião, na do Ceara, cumpre-me trazer ao vosso conhecimento que os presidentes de ambas as provincias se tem já entendido a este respeito, mas que não foi ainda possivel chegar a um accôrdo definitivo para se fixarem mesmo provisoriamente os indicados limites a contento dos povos. Logo que o governo tenha recebido todos os esclarecimentos que julga indispensaveis para podêr com acerto tomar-se uma deliberação decisiva, os submetterá á vossa consideração.

As camaras municipaes da cidade de Campos, na provincia do Rio-de-Janeiro, e da Villa-de-Areias, na de S.-Paulo, representaram, esta contra a divisão de limites mandada observar pelo decreto n. 408 de 28 de maio de 1845, e aquella pedindo se lhe conserve a porção de territorio que pelo projecto n. 96 de 1847 se lhe pretende tirar da nova demarcação entre as provincias do Rio-de-Janeiro e Minas-Geraes. Ambas as representações vos foram enviadas por avisos de 26 de julho e 14 de agosto de 1848; e bem assim o foi uma outra da assembléa legislativa da provincia de Sergipe, relativa a uma parte dos limites que separam aquella provincia da Bahia, afim de que possais deliberar a semelhante respeito, como em vossa sabedoria julgardes acertado.

Palacios provinciaes.

O credito ordinario votado para o asseio e mobilia dos palacios das presidencias he absolutamente insufficiente para attender, como convém, á falta que ha em quasi todos dos arranjos indispensaveis. Um ou outro está provido do que he mais urgente e sensivel necessidade, mas de muitas provincias pendem reclamações a que não sera possivel satisfazer sem que augmenteis convenientemente a consignação para taes despezas; nem de outro modo serão arranjados com a devida descencia os edificios onde tem de residir a primeira autoridade de cada provincia.

Archivo publico.

Durante o anno de 1848 fôram recolhidos ao archivo publico 244 documentos; sóbe já a 13,135 o catalogo dos que nelle se tem classificado pertencentes ao extincto desembargo do paço, e a 5,310 o dos que pertenciam ao tribunal da mesa de consciencia e ordens; completou-se o catalogo das sesmarias encontradas no archivo do antigo vice-reinado em numero de 2,067, e deu-se começo ao das ordens regias expedidas durante o mesmo vice-reinado, que talvez excedam de 6,000. Prosegue, pois, este estabelecimento em seus trabalhos com tanta regularidade e presteza como o permittem os obstaculos com que luta desde a sua fundação, e que não pódem de um só jacto remover-se. Expôr-vos esses obstaculos seria inultimente cansar a vossa pasciencia, reproduzindo o que está dicto nos relatorios anteriores, aos quaes inteiramente me reporto; não posso, porém, dispensar-me de chamar a vossa attenção sobre uma necessidade que reputo urgentissima. O edificio em que se acha o archivo, sobre ser em extremo acanhado e improprio para aquelle fim, tem o inconveniente de estar junto ou antes de fazer parte de outro edificio que he occupado por [illegible] familias indigentes, o que o torna sobre modo exposto ás contingencias de algum incendio. Cumpre, pois, prevenir este risco, e proporcionar os commodos indispensaveis ao importantissimo estabelecimento que he destinado a conservar intactos os mais preciosos documentos do estado. Para este fim espera o governo que consigneis annualmente alguma quantia que possa ser applicada á construcção de um novo edificio.

Instrucção publica e estabelecimentos scientificos e litterarios.

Pelos mappas de n. 3 a n. 11 conhecereis o resultado dos trabalhos do anno lectivo nos diversos estabelecimentos de instrucção subordinados ao ministerio do imperio. Como, porém, não são sufficientes esses dados para que possaes com exactidão calcular o progresso e adiantamento, ou os defeitos e vicios da instrucção passarei a expôr-vos o que ha de particular a respeito de cada um daquelles estabelecimentos. Em geral bastaria dizer que subsistem ainda todos os inconvenientes que vos teem sido ponderados nos relatorios anteriores; que por toda a parte he pouco lisongeiro o quadro do progresso e do aperfeiçoamento, e que este mal subsistirá emquanto não fôr como convém cortado pela raiz, embora o numero das escolas se multiplique na mais larga escala. Consiste o mal na falta de unidade de pensamento no systema de ensino, nos methodos na disciplina, afim de que esse pensamento bem comprehendido tenha em todas as capacidades do magisterio um desenvolvimento conveniente. O meio de removê-lo he pois organisar um plano de instrucção subordinando-a por toda a parte a um só e mesma inspecção, que figurando como a fonte ou origem daquelle pensamento, possa velar no seu cabal desenvolvimento, e cortar-lhe os vicios apenas se manifestem. Não he, portanto, sómente nas grandes escolas, nos lyceus, nos collegios que se devem manter aquella unidade de vistas na direcção, na disciplina, no methodo de ensino e na variedade dos objectos que elle comprehende; ella se deve estender a todas as especies de que se compõe a instrucção publica, e deve portanto abranger a instrucção primaria, systematisando este genero de ensino de maneira que se lhe possa reconhecer um só centro de movimento e de fiscalisação, que leve por assim dizer a vida aos espalhados membros desse grande corpo, e lhes transmitta o pensamento e o methodo. Deste modo os mestres não serão mais, como até aqui, existencias desligadas e incoherentes, mas sim unidas e subordinadas, cujo typo se verá estampado nos caracteres do seu centro de vida e de acção. Fallo-vos da fundação de uma universidade composta dos estabelecimentos scientificos ja existentes, e de alguns outros que convem annexar-lhe; e, em quanto isso se não fizer, da creação de uma commissão permanente, ou de um concelho director da instrucção publica, composto de pessoas illustradas, a quem se entregue a realisação destas ideias, sendo esse conselho coadjuvado por outras commissões, e por individuos especialmente incumbidos de dirigir e inspeccionar cada um dos estabelecimentos deslocados. Só desta sorte se uniformisará a instrucção publica, só assim se tornará ella uma instituição verdadeiramente nacional, e será o que deve ser, util e proveitosa, sabia e philosophica como o exigem as luzes do seculo em que vivemos, e os grandes futuros do nosso paiz. Se vos dignardes de autorisar o governo para crear essa commissão ou concelho e marcar-lhe as attribuições por meio de um apropriado regulamento, desde já vos afianço que elle se esmerará para que possa corresponder dignamente á vossa confiança; de outra sorte continuará em pura perda uma grande parte de enorme somma que com este objecto se despende, e o que mais he, a mocidade não sera como convém instruida.

Como complemento da medida indicada, que reputo capital, relevareis que insista tambem na conveniencia de ser autorisado o governo a enviar á Europa uma pessoa em quem concorram as habilitações que requer o cabal desempenho de tão importante commissão, afim de estudar alli os diversos systemas de instrucção, e de confeccionar assim uma vasta noticia, que sera de grande auxilio para o acerto da reforma projectada.

Passando agora a expôr-vos o estado de cada um dos diversos estabelecimentos da instrucção publica subordinados á repartição a meu cargo, começarei pelas academias juridicas de San-Paulo e Olinda. Em ambas fôram regulares os cursos lectivos, mas ambas lutam com as dificuldades inseparaveis da falta de bons estatutos. Nos actuaes ha todos os vicios e defeitos que por vezes se tem trazido ao vosso conhecimento; sua refórma he portanto a primeira e a mais urgente necessidade. Convém que sejam bem definidas as attribuições dos directores e da congregação; que se dê áquelles a precisa autoridade para velar sobre a conducta dos lentes, e chama-los aos seus deveres; que sua acção seja prompta e eficaz em todas as medidas que caibam na orbita das suas attribuições; que se estabeleça uma policia especial propria de corpos semelhantes, e sem a qual não póde nelles manter-se a ordem e a subordinação; e que finalmente se regule de uma maneira mais conveniente o estudo das aulas menores, onde muito importa extirpar velhos e escandalosos abusos. Em Olinda um dos mais graves inconvenientes destas aulas he o de ensinarem alguns de seus profesores particularmente e por paga as mesmas materias que são obrigados a ensinar publica e gratuitamente; e em San-Paulo a falta de assiduidade dos professores, e a irregularidade de começarem as aulas depois do dia 15 de março, quando devem abrir-se no 3.° dia util de fevereiro, se junta ainda a carencia de substitutos para as cadeiras de geometria, francez, inglez, geographia e historia. Para pôr termo a irregularidade com que se começava tão tarde a leccionar naquellas aulas, ordenou o governo, por aviso de 15 de julho de 1845 que embora não concorressem estudantes á matricula se abrissem impreterivelmente no dia marcado, comparecendo nellas effectivamente os professores; e com o fim de occorrer á falta de substitutos se tem providenciado por meio de nomeações interinas, mas quér uma, quér outra providencia teem sido ineficazes. Não remedeam o mal as nomeações internas porque só aproveitam quando o impedimento he prolongado, unico caso em que ha quem as aceite; e só póde, portanto, occorrer-se a este inconveniente com a creação de dous lugares de substitutos, um para a aula de francez e inglez, e outro para a de geometria e historia; convindo que a adoptar-des esta medida, providencieis tambem sobre a creação de um ajudante do bibliothecario cuja falta he assaz sensivel. Nenhuma vantagem se tem igualmente tirado da obrigação imposta aos professores pelo citado aviso, por isso que a despeito delle não se matriculam os estudantes de preparatorios se não quando se abrem as aulas maiores, isto he, depois de 15 de março; sem que a isto se opponham os estatutos, que aliás permittem taes matriculas até o fim de março: e supposto se ordenasse por aviso de 26 de junho ultimo que a congregação propuzesse as medidas que lhe parecessem acertadas, nenhuma acredito que possa ser eficaz sem que se alterem os estatutos. Sua refórma he portanto a mais palpitante necessidade, porque sem estatutos aconselhados por uma longa experiencia que os torne apropriados aos estabelecimentos que tem de reger, não he possivel systema algum proveitoso de instrucção; e o governo esta prompto a emprehender esta reforma logo que para isso o autoriseis.

As obras do novo edificio para o curso juridico de Olinda estavam a terminar-se, e he de crer que se achem hoje concluidas. Das contas apresentadas vê-se que até 26 de janeiro do anno passado se tinham com ellas despendido 34.406,305 réis., sendo então orçadas em 16.626,000 réis as despezas do que faltava para a sua conclusão; e para occorrer a ellas fôram consignados os precisos fundos.

Na escola de medicina desta côrte fôram regulares os trabalhos academicos; mas subsiste ainda a necessidade de providenciar sobre os exames preparatorios, para os quaes não ha alli professores especiaes; basta para isso que sejam feitos taes exames no collegio de Pedro 2.° A ampla liberdade que tinham os doutorandos na escolha das questões para as theses, dava lugar ao abuso de conterem ellas não raras vezes meras trivialidades, ou de versarem sobre materias pouco connexas com a sciencia de que deviam occupar-se; e o methodo vicioso das votações nos exames e actos, provocava repetidos conflictos. Para obviar a ambos os inconvenientes approvou o governo, por aviso de 21 de maio ultimo, o regulamento provisorio, que na conformidade do artigo 26 da lei organica da escola propuzera a faculdade. Do mesmo modo extirpou o abuso de recorrerem os titulados por academias estrangeiras a uma das escolas, quando por occasião da verificação de seus titulos eram reprovados na outra; estavam elles assim de melhor condição que os estudantes das proprias escolas, que em virtude do aviso de 3 de março de 1842 não pódem fazer em uma o exame das materias que estudaram na outra sem participação official de poderem ser a elle admittidos. Generalisou-se, pois, esta providencia ao acto da verificação de taes titulos, ordenando-se por aviso de 3 de agosto proximo passado que as reprovações dadas em uma escola sejam logo communicadas á outra, para que nella se não admitta o reprovado a novo exame, sem que passe o intersticio marcado nos estatutos. Ha ainda outro abuso, que só póde de todo extirpar-se por acto legislativo: pela resolução de 29 de julho de 1835 fôram dispensados de frequentar o curso pharmaceutico, e se mandou dar titulo, mediante simples exame, ás pessoas que authenticamente mostrassem ter as habilitações exigidas pelo antigo regimento da physicatura-mór ao tempo em que foi promulgada a lei de 3 de outubro de 1832, que reorganisou as escolas de medicina. Dar á disposição excepcional daquella resolução uma duração illimitada seria até certo ponto nullificar o curso pharmaceutico creado pela nova lei, e pois que no longo espaço de 14 annos deve presumir-se que se tenham aproveitado do favor da mesma resolução aquelles que ella comprehendia, he evidente quanto importa revoga-la, fechando assim a porta aos abusos que o governo tem quanto póde procurado reprimir com as providencias constantes dos avisos de 26 de março de 1840, e 20 de setembro de 1849. Uma occurrencia desagradavel fez sentir a necessidade de medidas que concilhem a publicidade das aulas, garantida pela lei, com a ordem e disciplina que nellas deve manter-se; por occasião de assistir um medico ás lições de clinica externa manifestou-se nas enfermarias uma assuada, em que tomaram parte os estudantes; reprehendidos estes ordenou o governo, por avisos de 4 de maio e 5 de junho ultimos, que o director prohibisse a entrada no recinto da escola a toda a pessoa que durante as lições ou outro acto academico, faltasse ao respeito devido aos lentes ou á congregação, provocasse desordem, ou tomasse parte na que fizessem os alumnos. Por meio das providencias indicadas tem o governo, quanto cabe na orbita de suas attribuições attendido ás necessidades do ensino; mas fôrça he confessar que a primeira e a mais urgente de todas as providencias he a de pôr termo ao estado provisorio em que se acham as escolas por falta de apropriados estatutos; ao que a tal respeito se tem dito nos anteriores relatorios accrescentarei apenas que, se vos dignardes de conferir ao governo a precisa autorisação, não sera por mais tempo addiada esta providencia. Além della continúa a escola desta cidade a lutar com todas as difficuldades que oppõe ao progresso do ensino a falta de um edificio com os commodos indispensaveis; o acanhado espaço que ella hoje occupa, obrigou a remover para uma casa distante as aulas praticas, e esta separação dificulta a frequencia simultanea, especialmente da aula de anatomia, acarreta irregularidades ao serviço pela divisão dos empregados, e torna impossivel a substituição a tempo, nos casos de impedimentos repentinos; a isto accresce que não tardará a demolir-se, para se continuarem as obras do novo hospital da misericordia, a casa para onde se transferiram aquellas aulas, o que trará novas dificuldades, as quaes em vão tem o governo procurado remover, diligenciando o arrendamento de alguma casa particular; nenhuma se tem achado convenientemente collocada, e com os commodos precisos, o que torna cada vez mais necessaria a construcção de um novo edificio, cuja planta e orçamento vos foi ja apresentado. Nenhuma acquisição fez a bibliotheca de novos livros, nem ao menos se tem podido completar algumas das obras que já possuia, mas cuja continuação se tem dado ao prelo posteriormente. Os gabinetes de physica e chimica supposto não estejam completos, estão providos do indispensavel; e o de anatomia e cirurgia acaba de adquirir alguns instrumentos e peças de cera de que tinha inteira falta. Outras acquisições são ainda reclamadas pela escola a bem do ensino, sendo dellas a mais notavel a compra do gabinete anatomico de Mr Dupon, e a de diversas peças do de Thibert, constantes dos papeis que vos fôram remettidos com aviso de 30 de novembro de 1849. (*Continúa.*)

INTERIOR.

ALAGOAS.

Extracto do expediente do Exm. Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha Figueiredo.

28 DE JANEIRO.

Officio.--Ao Dr. chefe de policia, para que expeça suas ordens para a captura do recruta José Antonio Gomes que vindo do Rio-de-Janeiro remettido para Pernambuco no vapor *Imperador*, evadio-se no porto desta cidade, como declara o commandante do mesmo vapor no officio que por cópia se lhe remette, do qual tambem constam os signaes do dito recruta.

Dito.--Ao commandante do brigue escuna *Casópo*, dizendo-lhe em resposta ao seu officio de 23 do corrente, que o chefe de policia interino na requisição que lhe fizera para a entrega do preso José Luiz Beltrão Mavignier que se mandou passar para a prisão de terra, executou um despacho da presidencia; e só a descuido se póde attribuir o não ter elle solicitado previamente a ordem directa para S. Mc., que merece da mesma presidencia toda a consideração e louvor pelo bom desempenho das commissões de que o tem encarregado.

Dito.--Ao procurador fiscal da thesouraria geral.--Para poder-se colher os bons resultados, que he de esperar da medida por V. Mc. solicitada ao governo imperial e adoptada pela ordem do tribunal do thesouro de 16 de julho de 1849, cumpre que, sem perda de tempo trate V. Mc. de haver dos tabelliães de notas e escrivães das execuções da provincia, todas as certidões dos conhecimentos das sizas dos bens de raiz, que lhes forem dados e passados pelos respectivos administradores e collectores das rendas nacionaes, provenientes de arrematações dos ditos bens, que tinham sido feitas em hasta publica em grão de execução; assim como a dos conhecimentos de sizas que devem estar encorporados nas escripturas de compra e venda dos bens de raiz subjeitos á tal imposto; e tambem as certidões dos conhecimentos que os mencionados administradores e collectores houverem passado dos dinheiros dos orphãos recolhidos á aquellas estações em virtude do decreto n. 231 de 13 de novembro de 1841, e instrucções de 12 de março de 1842 sob n. 51; afim de que, combinando-as V. Mc. com os livros de receita da thesouraria possa conhecer exactamente se para os cofres tem entrado toda a receita por taes exactores arrecadada, ou se existe alguma defraudação á fazenda publica, que deva ser logo reparada promovendo V. Mc. executivo contra os delapidadores e seus responsaveis ou fiadores. E porque uma diligencia desta ordem que desejo seja ja executada, depende de não pequeno trabalho, podera requisitar-me um empregado da thesouraria, que mais habil lhe parecer, para ajuda-lo a compulsar os livros de receita e compara-los com as mencionadas certidões, esperando eu muito do seu conhecido zelo para com os interesses da fazenda, toda a brevidade possivel no desempenho desta tarefa.

Portaria.--Nomeando para subdelegado de policia da cidade das Alagôas a Francisco Manoel da Cunha, ficando exonerado o actual Francisco Honorato de Cerqueira Barbosa.

Dita.--Nomeando para subdelegado de policia do districto de Quebrangúlo a Bernardo de Souza Santiago, ficando sem effeito a nomeação de Agostinho Teixeira de Macedo.--Fizeram-se as communicações ao respectivo chefe de policia.

Dito.--Ao juiz de direito José Tavares Bastos dizendo-lhe em resposta ao seu officio de 24 do corrente, que póde usar da licença que pede para nos termos do mesmo officio sahir fóra da comarca por 24 horas até 3 dias, quando lhe seja preciso por motivo de molestia de sua familia.

Portaria.--Nomeando para alferes porta-bandeira do segundo batalhão da guarda nacional de Porto-de-Pedra ao sargento ajudante Joaquim José Alvim Junior.--Communicou-se ao respectivo tenente-coronel.

PERNAMBUCO

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE NO MEZ DE FEVEREEIRO DE 1850.

Receita.

Imposto de 2,000 rs. sobre mascates e boceteiras, ns. 81 a 90	20,000
Cordeações e licenças, ns. 47 a 51	24,600
Praça do mercado da freguezia de S.-José n. 2	205,000
Multas por infracções, de posturas arrecadadas de algum armocreves, pelo fiscal do Recife ns. 50 a 51	110,000
Ditas dita achadas pelo mesmo ns. 38 a 49	61,000
Dita pelo dito de S.-Antonio ns. 67 a 70	82,000
Dita pelo dito de S.-José ns. 45 a 64	190,000
Dita pelo dito da Bôa-Vista ns. 21 a 38	172,000
Dita arrecadada pelo subdelegado do Recife n. 4	30,000
Dita dita dita dita de S.-Antonio ns. 5	6,000
Dita pelo jury n. 1	2,500
Extraordinaria n. 1	559,460
	1:462,560
Balanço em 31 de janeiro p. p.	553,517
Réis	2:016,077

Despeza.

Ordenados e commissão no mez de fevereiro n. 5.	1:017,883
Limpeza das ruas ns. 42 a 56.	259,800

MUTILADO

Eventuaes ns. e 15 16.	32,800
Obra dos pateos de S.-Pedro e Carmo ns. 25 a 36	559,460
	1:869.943
Balanço a favor da receita	146.134
Réis.	2:016.077

Contadoria da camara municipal do Recife, 28 de fevereiro de 1850.

O contador,
Manoel Gregorio da Silva.

Correspondencia.

Tendo o Sr. Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, presidente do concelho de salubridade, asseverado ao Exm. Sr. presidente desta provincia, em officio de 11 do corrente, que com a chegada do navio francez *Alcyon*, vindo da Bahia, e entrado neste porto sem que fosse submettido a quarentena, teve de observar os primeiros casos da febre epidemica que reina, cumpre-me como chefe da repartição da saúde desviar della qualquer odiosidade, ou sinistra interpretação que se possa dar a essa asserção.

O citado navio *Alcyon* foi o primeiro que entrou neste porto, vindo da Bahia, depois que alli appareceu a febre: trouxe a sua respectiva carta de saúde sem a menor observação; no acto da visita que se lhe fez, não appareceu um só doente, nem constou que na viagem tivesse morrido pessoa alguma.

Segundo o regulamento que rege a repartição, não me era permittido pôr em quarentena um tal navio, sobretudo nada constando ainda nesta cidade a respeito da epedemia, que grassava na mencionada provincia. Neste sentido officiei a S. Exc. o Sr presidente, transmittindo-lhe, para minha justificação em qualquer tempo, a mesma carta de saúde daquelle navio, e pedindo-lhe as suas ordens, tanto a respeito deste, quanto dos outros que daquelle porto chegassem, informando-lhe ao mesmo tempo que, visto terem adoecido dous marinheiros a bordo, depois do navio fundeado na franquia, se devia manda-lo para fóra do lugar em que se achava, afim de pô-lo em quarentena. Respondeu-me S. Exc. que, se visse que era conveniente, como preservativo da saúde publica, podia pôr em quarentena a referida barca *Alcyon*, assim como outros navios que viessem daquelle porto.

Com effeito tratei immediatamente de executar as ordens de S. Exc. o Sr. presidente. Aquella barca foi posta logo em quarentena, e os demais navios que da Bahia teem aqui chegado, teem ficado subjeitos a mesma rigorosa quarentena.

Os empregados da repartição da saúde conhecem os seus deveres, e se esmeram em cumpri-los com o zelo e lealdade, que convém ao interesse publico.

Recife, 26 de fevereiro de 1850 --*Dr. Luiz de França Muniz Tavares*, provedor da saúde.

VARIEDADE.

INSTITUTO DE FRANÇA.

Elogio do conde Rossi por Mr. Mignet.

« Senhores. — Tenho de narrar-vos uma vida cheia de cuidados, impellida de paiz em paiz pelo sopro das revoluções, aberta pelo exito, terminada pelo assassinio, e entre tão doloroso principio, e tão tragico fim, marcado de uma felicidade que nunca se desmentio, reservada a uma elevação que se foi augmentando por espaço de 33 annos. O eminente politico, que muitos estados receberam á principio como hospede, para adopta-lo depois como cidadão, foi tambem um sabio célebre, um professor habil, um pensador profundo, e suas obras lhe grangearam a honra de assentar-se no meio de vós.

« No discurso, que os vossos costumes e o meu dever me fazem consagrar-lhe hoje, terei que apreciar as suas doutrinas, e igualmente os seus actos, mostrarei como o homem, que com uma grande altura de espirito se fez o methaphysico do direito, e pelo inflexivel rigor de suas deducções, se tornou por assim dizer, o geometra da economia politica, foi moderado nas applicações da sciencia, proporcionando as refórmas das instituições aos progressos dos estados, e os direitos dos cidadãos ás necessidades e ás luzes dos povos. Destino verdadeiramente extraordinario completado em lugares tão diversos, e na consecução dos mesmos fins!

« O refugiado italiano, reduzido em 1815 a deixar o seu paiz natal para escapar á sua escravidão, o cidadão de Genebra, concorrendo nos concelhos dessa republica para melhorar a sua legislação; o deputado á dieta helvetica, encarregado em 1833, de rever o pacto federal de 1814 para dar á Suissa mais fôrça, dando-lhe mais unidade; o professor do collegio de França, e da faculdade de direito de Paris, ensinando as ideias mais favoraveis ao bem estar, como a dignidade das nações; o embaixador francez em Roma, aconselhando com não menos sabedoria que opportunidade a reforma do governo pontifical; finalmente o ministro de Pio IX consagrando sua experiencia e sua coragem á nobre, mas perigosa, tentativa de tornar os Romanos livres, e os Italianos unidos, he o mesmo homem que segue em toda a parte o mesmo pensamento sôb diversas fórmas. Mr. Rossi teve muitas patrias, mas não servio senão a uma só causa. Essa bella causa da sciencia que desenvolve a civilissação, da justiça que firma os estados, da liberdade que aperfeiçoa as leis, foi por elle sustentada em seus cursos, propagada em seus livros, e sellada com o seu sangue; elle lhe servio de eloquente doutor e de corajoso martyr! » ....

....

« Foi em 1845 que Mr. Rosa extraordinariamente revestido dos poderes de ministro plenipotenciario, antes de ser revestido do caracter de embaixador, partio para Roma encarregado de uma missão mui delicada.

«Depois de 28 annos de ausencia, elle visitou o seu paiz natal no outono de 1844, e foi ahi recebido com uma benevolencia lisongeira por Gregorio XVI que então occupava a cadeira de San-Pedro. Este papa, que da cella de um convento subira ao throno pontifical, tinha para ahi levado as virtudes de um religioso, antes que as qualidades de um principe. Elle dirigia o mundo catholico como pontifice moderado, mas não governava como monarcha prudente os estados romanos, privados ao mesmo tempo de liberdade e de segurança, opprimidos de abusos, não podendo obter, nem a regularidade da administração, nem a independencia da justiça, frequentemente sublevados desde 1831, e em sua indisposição crescente promptos a subtrahir-se ao dominio ecclesiastico, que se mostrava tão incapaz, quanto inflexivel. Os concelhos da santa sé estavam demasiadamente entregues á influencia de uma sociedade célebre, que instituida no seculo XVI para defender o principio da autoridade, tinha tido a desgraça de compromettê-lo em toda a parte, e tinha successivamente perdido todos os podêres, que procurára servir. Todavia os seus revezes não tinham refreado as suas ambições. Ella dividia intempestivamente a Suissa, agitava de novo a França, onde se estendia por empresas inoportunas. O governo deste paiz accusado pela opinião publica e interpellado nas camaras, já não podia ignorar os seus progressos, nem soffrer a sua existencia.

«Era sobretudo para pedir a suppressão dessa sociedade que Mr. Rossi chegava a Roma.

«Facilmente se póde imaginar, como foi recebido o antigo desterrado italiano, apresentando-se, por assim dizer, como revolucionario novo. A sua pessoa desagradou alli tanto quanto a sua missão, e pouco faltou que o não reconhecessem; porém Mr. Rossi não se abaleu com isso. Mais calmo, e tão paciente como um ecclesiastico sabendo calar-se, esperar, esinuar-se com destreza, fallar com persuasão, obrar com autoridade, e como perfeito negociador, escolher o bom momento e os bons meios, elle conseguio ser bem acolhido, e fazer triumphar sua missão.

« Pouco tempo depois, Gregorio XVI morreu. O instante era decisivo. Da escolha de seu successor dependia a sorte da autoridade temporal do papa nos estados romanos: todo o mundo comprehendia isso, e Mr. Rossi melhor que ninguem. Já elle tinha adquirido grande ascendente em Roma. Por isso, quando os cardeaes se reuniram em conclave, usando do direito que pertencia a um embaixador de França, elle os vizitou um por um em suas cellas, para lhes demonstrar as consequencias do grande acto, que iam cumprir. Em cada cella disse as mesmas palavras, breves como a sabedoria, seguras como a previdencia, fortes como a necessidade. Seus conselhos fôram ouvidos; um papa reformador sahio de um conclave que não o era, e Pio IX subio ao throno pontifical.

« Fiel ao espirito que tinha inspirado a sua eleição, o novo papa entrou pelo caminho da clemencia tão conforme a mancidão de seu coração, nas reformas, que elle soube mais desejar que effeituar: « A amnistia foi o magnifico exordio de seu pontificado,» segundo a expressão de Mr. Rossi, cujos uteis conselhos Pio IX procurou sem segui-los completamente e sobretudo immediatamente. Generoso, porém lento, sensivel ás acclamações reconhecidas de seus povos, e ao enthusiasmo respeitoso do mundo, porém retido pelos escrupulos, que lhe suggeriam os defensores immoveis do pontificado absoluto: contente pelos direitos que concedia, mas assustado pelas esperanças que fazia nascer o regenerador um tanto irresoluto dos estados romanos foi levado successivamente a conceder a instituição das guardas civicas e das administrações municipaes, a reunião dos delegados provinciaes em Roma, a introducção dos leigos no concelho reorganisado dos ministros e o estabelecimento de uma consulta de estado junto á santa sé. Collocado entre as resistencias do partido retrogrado, que retardava as concessões sem as impedir, e as exigencias do partido revolucionario que as obtinha sem nellas parar, elle não sabe como lh'o aconselhava habilmente Mr. Rossi, operar as refórmas necessarias com decisão, circumscreve-las com firmesa, e formar um partido médio que satisfeito de seus novos direitos, o ajudasse a governar com moderação e justiça. Quem lê a correspondencia de Mr. Rossi, não póde deixar de ficar impressionado pelo rigor de seu espirito, pela liberdade de seus conselhos, pela fecundidade de seus expedientes, e pela justesa de suas previsões. A politica que elle propõe he sempre generosa, sem deixar de ser praticavel.

« Porém, escrevia elle, nesse governo da inacção, a intelligencia nada póde contra os habitos; elles comprehendem, se não ousam obrar » Em outra parte, elle diz ainda: « Perseveram nas boas intenções, porém não obram. Não he o ideial do governo, he o governo em o estado de ideia.»

« Entretanto, os pencamentos liberaes, e as magnanimas palavras que descidas do throno pontifical se espalhavam pelo mundo, e nelle excitavam transportes, animaram sobretudo a Italia, cujos povos commoveram e cujos reis arrastraram. Houve por toda a parte uma emulação de refórmas, e como uma effervescencia de liberdade. Em o mez de janeiro de 1848 constituições fôram proclamadas em Napoles, em Turim e preparadas em Florença.

« O proprio papa se dispoz a transformar em governo representativo, o governo consultivo que havia estabelecido em Roma. Mr. Rossi escreveu o seguinte a 28 de janeiro ácerca de uma constituição applicavel aos estados pontificios: — « Não julgo o problema insoluvel, depois de ter nelle reflectido maduramente; tem havido tantas e tão diversas partilhas da soberania neste mundo, partilhas que teem durado seculos, que bem se poderia tentar uma, começando por separar bem o temporal do espiritual, o papa do rei. Sómente cumpriria deixar inteiramente ao espiritual, e ao clero as materias que são mixtas entre nós.» Alguns dias depois elle accrescentou: « O papa dará em pouco tempo a constituição; elle occupa-se sériamente com ella, elle está no bom caminho »

« Este caminho era aquelle em que o proprio Mr. Rossi o tinha empenhado. A 14 de março Roma recebeu o *estatuto fundamental para o governo temporal dos estados da santa sé.*

«Ella entrou no regimen constitucional com duas camaras, uma vitalicia e outra electiva para votar as leis; um concelho de estado as devia preparar; um ministerio responderia pela sua execução; e um collegio de cardeaes, senado permanente do papa, seria consultado sobre a sua sancção. Quando essa lei tirada da nossa foi proclamada, a nossa já não existia. Ella tinha sido destruida em fevereiro, e Mr. Rossi cessou de ser embaixador no mesmo tempo em que cessou de existir um governo, cuja fórma livre e moderada elle amava, e cujos perigos elle tinha percebido sem suspeitar a sua quéda tão difficil de se crêr, e tão facil de se evitar. Elle não só deixou o grande cargo politico que occupava em Roma, senão que foi tambem privado em França, em desprezo das leis, he verdade que pouco respeitadas nesse momento, da cadeira modesta em que tinha ensinado eloquentemente a sciencia, como para expellir do paiz um homem que entretanto o tinha servido por sua habilidade e o honrava pelo seu espirito. Elle se affligio com isso, como com um segundo desterro.

« Mas quando a revolução estendendo-se de Paris a Vienna, e de Vienna a Milão, abalou a Austria ha tanto tempo immovel, sublevou a Lombardia, ha tantos seculos opprimida, quando Mr. Rossi vio a Italia inteira, que tinha até então marchado sôb a conducta de Pio IX para a liberdade regular, alistar-se sôb a bandeira do nobre Carlos-Alberto para a conquista de sua independencia, e perseguir valerosamente os estrangeiros levados de vencida até as margens do Adige, elle foi transportado de enthusiasmo e de prazer. Esqueceu a sua profunda quéda e sua nova expatriação. A ressurreição de seu antigo paiz o tocou no ultimo ponto. Retirado a Frascati, d'onde contemplava com olho penetrante e firme os espectaculos confusos que davam a môr parte dos povos, e essa tempestade violenta de todos os elementos sociaes sobre o continente perturbado, elle escreveu em italiano tres cartas fortes de ideias e vivas de linguagem sobre as revoluções da França, da Allemanha e da Italia. Juiz severo da primeira, attento observador da segunda, elle era o partidario enthusiasta, e conselheiro affectuoso da ultima. A longa carta sobre a Italia, por elle dirigida a uma senhora de sua amizade, de um espirito elevado, e de um nascimento illustre, começa por estas bellas e tocantes palavras:

« Lembra-se a Senhora dos versos do seu poeta sobre o cadaver da Grecia? Para a senhora, para mim, para quem ama a poesia, a sciencia, a civilisação, a Grecia e a Italia são duas irmãas diversas na idade, iguaes na belleza, iguaes na gloria. Ambas estavam mortas; mas desde que a primeira começou a reviver, a senhora não podia recitar-me esses bellos versos, sem que o nosso pensamento parasse dolorozamente sobre aquella, que ainda jazia estendida, sempre bella, mas inanimada e fria. Bemdito seja Deus! Pois vimos esse peito encher-se de novo do sopro da vida, vimos essas faces enrubecerem, esse braço levantar-se. Seu primeiro movimento foi um combate, uma victoria, um prodigio. A Sra que he mulher, chorou de admiração e de prazer; eu, que sou homem, (escarneça disso quem quizer) tambem chorei como a Sra. »

« Um momento elle esperou que essa grande causa, graças a experiencia charamente adquirida dos Italianos, e a sua coragem, tornada emprehendedôra, triumpharia pelo accôrdo dos pensamentos e união dos braços. Elle até lhe deu um de seus filhos. Foi o mais moço, o qual sua ternura a tinha afastado até então dos perigos militares, para os quaes o arrastava um nobre inclinação, e que veio então pedir-lhe licença para ir defender como voluntario a independencia italiana. Elle o ouvio em silencio, e só lhe respondeu estas palavras: — « Vai, a causa he assaz bella. » — Na mesma tarde se separou delle com as lagrimas nos olhos, e o mandou combater nas margens do Adige.

« Vós sabeis, senhores, o que aconteceu A discordia perdeu de novo aquillo que só um estreito concerto teria podido salvar. Um partido extremo em seus desejos, assim como em suas doutrinas, o qual crê nada ter, quando não tem tudo, e, quando tem tudo, nada sabe fazer daquillo que tem, sonhou com o estabelecimento da republica em um paiz, apenas capaz de chegar a monarchia representativa, e no qual não se devia cuidar senão na independencia territorial. Este partido dividio os pensamentos, enfraqueceu os esforços, fez com que desconfiassem uns dos outros, os governos e os povos, os quaes, reconciliados na liberdade constitucional, estavam de intelligencia contra o inimigo commum, e comprometteu desarte a libertação do solo. Com effeito, o rei de Napoles, ameaçado por uma insurreição em sua capital, reteve as suas tropas promptas a partir para o theatro da guerra, o papa parou em suas animações, o rei do Piemonte vacilou em sua marcha, e a Italia, agitada sem ser livre, tornada novamente impotente, porque estava desunida, vio outra vez os Austriacos reapparecerem como vencedores, e estabelecerem-se como senhores nas planices recuperadas da Lombardia.

« Tal era a triste situação dessa desgraçada peninsula, quando Pio IX, constrangido pelo partido italiano a declarar guerra á Austria; embaraçado nos movimentos desacostumados de um governo livre; tendo ja experimentado muitos ministerios sem podêr conservar nenhum, recorreu á habilidade conhecida de Mr. Rossi, e propoz ao antigo embaixador da França tornar-se o chefe dos concelhos da santa-sé. Mr. Rossi hesitou a principio. Elle sabia quantos problemas formidaveis tinham que ser resolvidos: fazer marchar constitucionalmente um podêr ha pouco absoluto; administrar por meio de seculares um paiz até então submettido a ecclesiasticos; introduzir em uma liga italiana um estado quasi constantemente contrario a união da peninsula; estabelecer em uma palavra e de uma vez um governo politico, uma administração civil, uma federação nacional, não eram as unicas difficuldades, que elle teria que vencer. Ministro de um principe, cuja confiança lhe desputariam, estranho em um paiz, onde exerceria a autoridade publica, elle estaria exposto a não encontrar apoio, apezar da sua dedicação, a não obter approvação, não obstante os seus serviços, a ser atacado como revolucionario pelos defensores dos cégos abusos, a ser considerado como inimigo da liberdade pelos partidarios violentos das chimeras. Mr Rossi resistio por muito tempo, e como as condições que ao principio propoz ao soberano pontifice não tinham sido approvadas, julgou ter escapado á sorte que o esperava; mas, depois da inutil nomeação de um novo ministerio, o papa instou com elle mais vivamente no mez de setembro para que o ajudasse, e lhe offereceu a plenitude de sua confiança e da autoridade.

« Mr. Rossi aceitou. Associando-se com alguns collegas generosos, elle emprehendeu com muita coragem, e esperou, talvez com demasiada imaginação, o complemento da obra a mais difficil no paiz o mais desorganisado. Consagrou se inteiramente a isso. Teve a arte de obter do clero tres milhões de escudos para o thesouro vasio do soberano pontifice. Não só projectou a reorganisação civil do estado romano, como tambem, afim de preparar fortemente a independencia territorial da Italia, procurou negociar em Turim, em Florença, em Napoles, uma confederação que unisse em um só os estados italianos, fixasse suas relações em tempo de paz e determinasse os seus contingentes militares em caso de guerra; finalmente, lembrando ao papa o exemplo de muitos dos seus grandes predecessores, elle o decidio a fazer-se o fundador e o guia dessa confederação.

« Ainda não havia dous mezes que elle dirigia com destra superioridade e firme previdencia os negocios do pontificado constitucional. A' 15 de novembro elle devia expôr seus projectos á camara dos deputados romanos, em um discurso, no qual, depois de ter lembrado em termos magnificos a revolução operada por Pio IX, elle dizia: « Dentro de alguns mezes sua santidade completou por si mesmo uma obra que bastaria para a gloria de um longo reinado, e deu aos chefes das nações os mais nobres exemplos de sabedoria civil. A historia imparcial e veridica, narrando os actos deste pontificado, repetirá, e com rasão, que a igreja, inabalavel em seus fundamentos divinos e inflexivel na santidade de seus dogmas, comprehende e favorece sempre com admiravel prudencia as honestas mudanças das cousas da terra, e os movimentos que a Providencia impreme á vida dos povos. »

« Este discurso não foi pronunciado. A facção violenta, que ja tinha desunido a Italia, ia acabar de perdê-la. Ella vio um obstaculo aos seus designios no ministro habil de Pio IX. Procurou torna-lo suspeito ao partido nacional como astrangeiro, ao passo que o desacreditava para com o povo como heretico, e resolveu depois desfazer-se delle. O dia 15 de novembro, aquelle em que Mr. Rossi devia apparecer na assemblea dos deputados, no palacio da chancellaria, foi marcado para a execução do trama.

« Os projectos sinistros dos partidos nunca ficam inteiramente mysteriosos; a temidez os divulga e o orgulho os annuncia. Nesse dia fatal Mr. Rossi foi avisado quatro vezes. Uma carta anonyma o prevenio desde o principio do perigo; elle a desdenhou. Assustada dos rumores e presentimentos publicos, a mulher de um de seus collegas lhe escreveu para lhe exprimir as suas inquietações, e aconselhar-lhe uteis precauções. Elle lhe respondeu por uma carta, metade em italiano, metade em francez, cheia de uma abnegação engraçada, e de uma segurança agradecida. Antes de ir ao palacio da chancellaria, elle foi ao Quirinal, e ahi um camarista do papa lhe renovou as mesmas advertencias, e lhe communicou os mesmos receios. Sua firmeza não foi abalada; e deixando o padre santo, elle procurou tranquillisa-lo; porém, ao sahir do gabinete pontifical, encontra um sacerdote que o esperava para inteira-lo do terrivel projecto. -- « Não tenho agora tempo de ouvi-lo, lhe disse Mr. Rossi, he preciso que eu vá immediatamente ao palacio da chancellaria. » -- « Trata-se da vida de V.Exc., continuou o padre, retendo-o pelo braço. Se V. Exc. lá fôr, será morto! » Abalado por esses avisos successivos, Mr. Rossi para um instante, reflecte em silencio, e depois continúa o seu caminho, dizendo: « A causa do papa he a causa de Deos; Deos me ajudará. » E dirigi-se para onde a fatalidade de sua situação o chama, e a grandeza de sua coragem o conduz.

« Chegando ao pateo do palacio, o qual dous batalhões da guarda civica parecem defender, elle ouve sahir da multidão gritos que não tem o podêr de agita-lo, e que o fazem sorrir desdenhosamente. Caminha ate o peristylo da chancellaria com passo firme e semblante calmo. Era la que os conjurados o esperavam; uns debaixo da columnata que elle devia atravessar, outros nos degraos da escada por onde devia subir para a sala em que estavam assentados os deputados ja reunidos. Ao vê-lo, os primeiros se grupam em roda delle, os segundos vão ao seu encontro. Rodeado dos seus inimigos, Mr. Rossi, sem se perturbar, procura abrir passagem por entre elles. Então, com uma horrivel habilidade, e para facilitar ao assassino golpes mais seguros, um dos conjurados o toca de repente no hombro; e, emquanto o desafortunado Rossi volta-se para elle com toda a altivez de seu olhar e segurança de sua coragem, entrega o pescoço ao assassino, que lhe crava um punhal na garganta e o fere mortalmente.

« Esse crime, a que a guarda civica assistio por assim dizer, sem impedi-lo, de que os deputados souberam sem se commoverem, não ficou sómente impune, elle foi louvado. O partido que o tinha mandado commetter, ousou confessa-lo, e deu-se pressa a servir-se delle. Ultrajou com a sua alegria a familia consternada e ameaçada da eminente victima Sitiou no Quirinal com uma ingratidão insensata o venaravel Pio IX, e despojou de sua autoridade temporal, depois de tê-lo constrangido a fugir de Roma, papa que se mostrou reformador, e que teria feito luzir sobre seus povos as novas luzes politicas. As prosperidades da violencia não pódem ser duradouras, e não era dado a uma dominação começada pelo homicidio, continuada na desordem, e que se dirigia a dictadura, e se punha em guerra com o mundo civilisado, subsistir por muito tempo. Mas, ferindo a Mr. Rossi, ella fez á Italia um mal irreparavel. Privou-a de um de seus mais gloriosos filhos Tirou a um paiz falto de homens experimentados e habeis o grande serventuario, cujo espirito fecundo, saber exercitado, forte previdencia e incontestavel assendente, poderiam ser hoje tão uteis ao manejo de seus negocios, e ao estabelecimento de sua liberdade. »

(*Constitutionnel.*)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 . . . . . 7:582,170

Descarregam hoje 1.

Brigue portuguez — *San-Manoel-I* — lastro de pedra.

Brigue nacional — *Sem-Par* — barricas abatidas e pipas.

Polaca franceza -- *Heleopolis* —mercadorias

Brigue nacional -- *Emulação* -- sola.

Escuna brasileira -- *Laura* -- colla, charutos e drogas.

Barca franceza -- *Julles* --mercadorias.

N. B. Por engano devido a compaginação, sahio no rendimento da alfandega, publicado no *Diario* de hontem, o nome do Sr. inspector Luiz Antonio de Sampaio Vianna em lugar do do escrivão o Sr. Bento José Fernandes Barros.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1.	5:653,504
Diversas provincias	84,052
	5:737,556

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 1.

Parahiba, hiate nacional *Espadarte*: conduz o seguinte:

1 caixa e 2 caixotes miudezas, 300 arrobas de carne, 1 barrica ferragens e miudezas, 1 amarrilho com 12 parnahibas, 3 barrica pregos, 1 embrulho fio de sapateiro, 2 barricas graxa, 1 dita pregos e mais objectos, 1 amarrilho braços de balança, 1 barrica ferros de engommar, 160 ditas bacalhão, 2 caixas diversos objectos, 1 dita linhas, 5 pipas vinho tinto, 2 barris dito doce, 1 balla papel de embrulho, 1½ arroba de canella, 1½ dita de erva-doce, 1 caixa canella, 1 sacco erva-doce, 1 dito cominhos, 2 barris vinho branco, 1 caixa chá, 10 barris manteiga, 3 barricas bolachinha americana, 5 ditas farinha de trigo, 1 balla papel, 2 caixas letria, 40 parelhas alhos, 1 caixa espermasete, 1 barrica breu, 2 canastras cebolas, 10 gigos batatas, 1 barril azeite-doce, 50 cabos de alhos, 1 pipa vinagre, 2 fardos com 12 arrobas e 30 libras de fumo em folha, 25 caixas com 910 libras de sabão, 2 sacco com 400 duzias de bilros, 10 ditos com 40 arrobas de arroz, 25 caixas com 25 arrobas e 24 libras de sabão.

Barbadas, brigue inglez *Cornelia*, de 198 toneladas: conduz o seguinte:

50 toneladas lastro de areia.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1. . . . . 2:667,236

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 1.

New-York — 43 dias, patacho americano *Anna-Eliza*, de 144 toneladas, capitão F. P. Porker, equipagem 11, carga taboado, carne de vacca e porco; ao capitão. — Por não trazer carta de saúde segue para a Bahia.

Montevidéo — 48 dias, escuna ingleza *Agenozia*, de 104 toneladas, capitão Charles De Goncley, equipagem 9, carga cabos, couros e lãs; a Le Breton Schramm & C. — Entrou por estar fazendo agoa,

Bahia — 8 dias, brigue americano *Osciole*, de 264 toneladas, capitão James Faisfacul, equipagem 9; em lastro: a H. Foster & C.

EDITAL

-- O Illm. Sr. segundo escripturario, servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia da 14 do corrente, manda fazer publico que, nos dias 12, 13 e 14 de março proximo vindouro, irá a praça, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematada, a quem por menos fizer, a obra da continuação do caes denominado Ramos, sôb as clausulas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de 11:345,000 rs.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1850. — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação*.

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1.ª As obras da continuação do caes denominado Ramos serão feitas de conformidade com a planta e orçamento nesta data apresentados ao Exm. Sr. presidente da provincia, pelo preço de 11:385,000 rs.

« 2.ª Esta obra será principiada no prazo de dous mezes, e concluida no de 7, ambos conforme o artigo 10 do regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

« 3.ª Os pagamentos da arrematação serão feitos segundo dispõe o artigo 15 do supracitado regulamento.

« 4.ª Todos os materiaes serão examinados pelo engenheiro antes de serem empregados, e, approvados, lavrar-se-ha um termo em que assignarão o engenheiro e o arrematante.

« 5.ª Para tudo mais que não estiver determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o mencionado regulamento de 11 de julho de 1843.

« Recife, 13 de fevereiro de 1850. -- O engenheiro do termo do Recife, *José Mamede Alves Ferreira.* »

Declarações.

SUBDELEGACIA DA FREGUEZIA DE S.-PEDRO-MARTYR DE OLINDA.

Por esta subdelegacia se faz saber aos respectivos moradores que o Exm. Sr. presidente da provincia tem nomeado ao doutor João José Innocencio Pogge, para tratar dos indigentes que fôrem atacados das febres epidemicas reinantes nesta cidade, aos quaes serão gratuitamente fornecidos os remedios, sendo as receitas rubricadas pelo subdelegado, ou inspector de quarteirão respectivo; assim como que se acha designado o lugar de S.-Amaro-de-Agoa-Fria para o interramento daquelles que infelizmente succubirem á dita febre.

-- Pela inspectoria do arsenal de marinha se convida a todos os individuos livres, até o numero de cincoenta, que se quiserem empregar como serventes na obra do mesmo arsenal, e nas do melhoramento do porto, a se entenderem com o respectivo inspector, o qual, em virtude das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, lhes garante a insenção do recrutamento, em quanto se empregarem effectivamente nessas obras.

CONSULADO DE PORTUGAL EM PERNAMBUCO.

Sendo muito necessario que neste consulado hajam informações exactas á respeito dos subditos portuguezes que infelizmente teem fallecido da epidemia de febre, roga-se aos parentes, amigos, ou pessoas interessadas dos mesmos fallecidos, queiram comparecer neste consulado, afim de darem os esclarecimentos precisos.

Consulado de Portugal em Pernambuco, aos 21 de fevereiro de 1850.

Joaquim Baptista Moreira,
Vice-consul.

-- Cartas seguras, vindas do sul pelo vapor *S.-Sebastião*, para os Srs. Anacleto José de Mendonça, Francisco Baptista da Costa Vidal, Francisco José da Costa, Guilherme Raymundo, José Carlos Teixeira, José dos Santos Neves, Manoella Brasida de Jesus, Manoel Clementino Carneiro da Cunha, Pompeo Capistrano do Rego Lobo, Ricardo João de Bitancourt Leite, Viuva Vieira & Filho

Avisos maritimos.

-- Para o Maranhão e Pará sahe, em poucos dias, em rasão de ja ter parte de sua carga, o bem conhecido brigue-escuna *Laura*: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao capitão na praça do Commercio, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, por ter ja parte de seu carregamento tratado, o brigue nacional *Sem-Par*: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem e embarcar escravos a frete, dirija-se ao capitão, na praça do Commercio, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

MUTILADO

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe o mais breve possivel o brigue *Minerva*, por ter a bordo mais de dous terços de seu carregamento: quem quizer carregar o resto, mandar escravos a frete ou ir de passagem, entenda-se com o capitão a bordo, ou com o seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- O patacho nacional *Emulação* sahe muito breve para o Maranhão com escala pelo Ceará: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife, ou ao capitão a bordo.

-- Para a cidade do Porto segue viagem com toda a brevidade o bergantim portuguez *S.-Manoel-Primeiro*, capitão José Francisco Carneiro: quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao mesmo capitão, ou ao consignatario, Manoel Joaquim Ramos e Silva.

-- Para a cidade do Porto segue viagem com brevidade a barca portugueza *Flor-da-Maya*, capitão José de Azevedo Canario: quem nella quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao mesmo capitão, ou ao seu consignatario, Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Para o Rio-de-Janeiro
segue viagem com promptidão a polaca *N.-S.-da Conceição*, por ter parte de sua carga: recebe carga a frete e escravos: quem pretender embarcar, procure a Manoel Ignacio de Oliveira na praça do Commercio, n. 6.

-- Precisa-se fretar uma embarcação de lote de 100 a 150 toneladas, para ir a Loanda ou Benguella: prefere-se ingleza ou americana: quem a tiver nestas proporções, annuncie para se tratar do ajuste.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue com brevidade, por ter parte da carga prompta, o brigue *Condescendencia*: para o resto da carga e escravos a frete trata-se com o capitão Joaquim José Martins, ou com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, n. 3.

— **Para o Havre pretende sahir até o dia 10 de março infalivelmente a barca franceza *Leonie*, de primeira marcha: recebe alguma carga a frete e passageiros, para o que tem excellentes commodos: a tratar com a consignataria da mesma barca, viuva Lasserre, na rua da Senzalla-Velha, n. 138.**

-- Para o Aracaty tem de seguir viagem o hiate *Novo-Olinda*, do qual he mestre Antonio José Vianna: os pretendentes a carregar, se entenderão com o mesmo mestre, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

Para o Rio-de-Janeiro
segue no dia 10 do corrente o patacho nacional *Industria*, novo, forrado e pregado de cobre: para o resto da carga, escravos e passageiros, para os quaes tem optimos commodos, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19.

Leilão.

-- Deane Youle & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de cerca de 100 barricas de farinha de trigo da Philadelphia, para liquidação, lotes a vontade dos pretendentes: segunda-feira, 4 de março, ás 11 horas da manhãa, no armazem do Sr. Motta, porto das Canoas.

Avisos diversos.

-- Foi pegado em o lugar da Maria-Farinha, no dia 15 do proximo passado, um preto que diz chamar-se Valerio, de nação Costa, um tanto buçal, e que não quer dizer quem he seu senhor: quem se julgar com direito a elle, procure no dito lugar a José Anacleto Pereira, que, dando os signaes, lhe sera entregue, satisfazendo as despezas, não ficando o annunciante responsavel pela fuga do dito escravo.

-- Affonso José de Oliveira, professor jubilado na cadeira de geographia e historia do lyceu desta cidade, tem aberto sua aula particular de primeiras lettras e grammatica latina: as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar, pódem procura-lo na rua Direita, n. 120, segundo andar.

-- O abaixo assignado, como administrador de sua mulher, filha do finado José Antonio Alves da Silva, publica a sentença abaixo declarada que obteve relativamente a sociedade sôb a firma de viuva Alves da Silva & Filhos, para conhecimento dos devedores do dito finado, José Antonio Alves da Silva, afim de ficarem scientes que todos os bens do casal do dito Alves da Silva estão obrigados a dita sociedade, e igualmente os proprios bens do socio gerente.

Marcellino José Lopes.

SENTENÇA.

« Visto estes autos, pede o autor Marcellino José Lopes, como administrador de sua mulher, filha do finado José Antonio Alves da Silva, que o réo bacharel Francisco João Carneiro da Cunha, casado com outra filha daquelle fallecido, dentro do prazo de 10 dias venha a este juizo prestar contas, e por ellas o dividendo dos lucros provenientes da extincta sociedade, representada pela firma social de viuva Alves da Silva & Filhos, da qual era o mesmo réo socio gerente, e elle autor tambem socio, por parte de sua mulher, devendo o mesmo réo apresentar igualmente os livros e toda a escripturação a essa sociedade, afim de serem confrontadas essas contas com pena de sequestro. O réo defende-se com a contestação; assim, o que tudo visto e mais que dos autos consta, considerando que o réo não desconhece a obrigação em que esta de prestar as contas exigidas pelo autor, e que não obstante estar a proceder-se inventario, a prestação de contas he independente de qualquer outra acção que não póde embaraçar o conhecimento e exame do resultado, ou transacção da sociedade de que se trata, sendo que pelo contrario da prestação dessas contas mais regular se tornaria o mesmo inventario, e o que a esto fosse pertencente, não sendo de rigorosa necessidade que o procedimento de um esteja dependente do outro: considerando que somente na apresentação das contas he que tem lugar o apreciamento de toda e qualquer rasão que possa estabelecer o grão de eligitimidade e exactidão que deve ter essas mesmas contas, para a vista disto proferir-se a dicisão, conforme a questão que se houver de agitar: considerando que o réo como caixa da sociedade tem obrigação de exibir os livros e mais escripturação, para a vista dessa prestar as suas contas -- Cor. Tell. Doutr. das Acç. § 1010 e Not. Cod. Com. Port. Art. 653 --: Considerando finalmente que o prazo indicado pelo autor he por certo assás limitado, uma vez que não provou serem estas contas que possam prestar-se em pequeno expasso de tempo, sendo que pela presente questão se conhece não podêr ser feita essa prestação de contas, que complicadas como se deprehende dos autos, demandam maior prazo que o pedido pelo autor: julgo a notificação por sentença, e condemno ao réo a que no expasso de setenta dias improrogaveis, contados da publicação da presente sentença, preste as contas pela fórma exigida a fl. 3, sôb pena de sequestro, e pague o réo as custas. -- Recife, 21 de agosto de 1849. -- *Custodio Manoel da Silva Guimarães.* »

N. B -- A sentença acima foi appellada pelo socio gerente, bem que esse pedisse em sua contestação um prazo quasi igual ao que o Sr. juiz concedeu, e declarando que estava obrigado a prestar as contas exigidas: avalie-se, por isso, o que tem em vistas o socio gerente acerca das referidas contas.

-- Precisa-se de dous moços para caixeiro de padaria, os quaes abonem a sua capacidade: na S.-Cruz, padaria por baixo do sobrado, se dira quem precisa.

-- A pessoa que annunciou precisar de um feitor de campo, para o engenho Amparo, queira annunciar aonde nesta praça possa ser procurada.

Agencia de passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, por commodo preço: na rua do Rangel, n. 57, sobrado.

-- Deseja-se fallar a Sra. D. Margarida Julia de Oliveira, viuva do fallecido José Gonçalves de Laranjo, que veio da ilha de S.-Miguel ha 16 annos: na rua Nova, n. 20.

-- Precisa-se de um cozinheiro para o hospital provisorio da ilha do Nogueira: na rua do Livramento, n. 33.

-- O major João Valentim Villela roga a quem se dignou receber do correio duas cartas, vindas do Rio-de-Janeiro, as queira entregar, ou dizer aonde as deve procurar.

-- All persons having claims upon the late Mr. James Marsh are requestid to send them in immediately to the Counting House of Mess. James Ryder & C., n. 48, rua da Cadeia Recife, that they moy be examined and poid.

-- Avisa-se as pessoas que tiverem contas do fallecido James Marsh de as apresentar no escriptorio de James Ryder & Companhia, no espaço de oito dias, para serem pagas.

-- O abaixo assignado lendo em o numero 49 desta folha um annuncio em que o Sr. Antonio Botelho Pinto de Mesquita protesta contra a arrematação das lojas de ferragem e caldeireiro, pertencentes ao casal do fallescido José Pereira Teixeira, sogro e socio que foi do mesmo abaixo assignado arrematação esta que vai ser feita pelo consentimento expresso dos herdeiros do casal, tutor dos menores e Dr. curador geral, que todos fôram ouvidos por despacho do respectivo juizo de orphãos, apressa-se a contestar este annuncio pela seguinte fórma:

Nenhum direito tem o Sr. Mesquita a obstar a arrematação de que se trata, não só porque o abaixo assignado prestara uma fiança idonea pelo liquido do casal, como porque quando se trata de dividas legalisada em forma, como a que dá lugar a mencionada arrematação, ninguem póde obstar o pagamento dellas, visto que só se reputa em direito pertencer á fazenda de qualquer fallescido aquillo que resta, depois de deduzidas as quantias que elle era devedor. Ora, o abaixo assignado he credor legitimo do casal na importancia de trinta e um contos quatrocentos e tantos mil réis, como foi competentemente provado perante o juizo de orphãos: portanto, nenhum direito tem o Sr. Mesquita de arguir o pagamento deste debito, e muito menos de objectar contra a arrematação.

A sociedade de que elle faz mensão, e as sentenças que invoca em seu favor, são objectos extranhos á aquelle assumpto; e pelo que diz respeito a elles, posso affirmar-lhe que tenho fé nos tribunaes superiores do paiz, perante os quaes o meu direito será indubitavelmente garantido. Assim, pois, póde qualquer um que quizer, concorrer a arrematação, sem embargo do protesto do Sr. Mesquita, porque ella he feita perante autoridade legitima e com as formalidades da lei.

Joaquim Antonio dos Santos Andrade.

-- **No dia primeiro do corrente mez desappareceram dous escravos, a saber: um pardo meio escuro, secco do corpo, rosto um pouco comprido; tem um talho quasi orisontal em cima do nariz; tem pouca barba, representa ter de idade 20 annos e he alto; e um moleque, de nome Anastacio, secco do corpo, meio corcovado; he bem preto e tem marcas de pannos pelos braços. O pardo he conhecido por João Grande, e ambos pertencem a viuva de José Joaquim de Mesquita: quem os apprehender póde conduzi-los á rua de Santo-Amaro, sobrado de dous andares, n. 6, que será generosamente recompensado.**

-- Roga-se as pessoas que teem penhores em casa do fallecido francez João Dubois de se apresentarem no consulado francez para darem informações ou arrecadarem os ditos penhores, sabbado, 2 de março, das 10 horas da manhãa até meio-dia.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva: na rua da Moeda, n. 7, primeiro andar.

-- O Sr. José Joaquim de Sá Pegado queira ter a bondade de vir ou mandar pagar a quantia de 30,960 rs, da qual he devedor na loja de calçados da praça da Independencia, ns. 13 e 15.

Madame C. Ancelle

com casa de modas francezas, rua do Aterro-da-Bôa-Vista, n. 12,

Recebeu pelo ultimo navio vindo de França um grande sortimento de modas, taes como: chapéos ricos de seda e de palha, tanto armados, como sem serem armados; fitas de seda para chapéos; bicos de blonde e de linho, tanto brancos como pretos e de todas as larguras; manteletes pretos e de côres, da ultima moda; flores de todas as qualidades; romeiras de filó e de cambraia, bordadas; camizinhas de cambraia, bordadas; lenços de mão, muito ricos; luvas de pellica, brancas e côr de palha, tanto para homem como para senhora; ditas de seda pretas e de côres; ditas de fio da Escocia; ditas pretas sem dedos de malha aberta; tranças e franjas para vestidos e manteletes; meias de seda para senhora; bonetes de panno e veludo, para montaria. Na mesma casa fazem-se chapéos para senhora do mais apurado gosto, pois que a mesma senhora tem em sua casa uma modista, chegada ultimamente de França: tambem se acha na mesma casa um grande sortimento de perfumarias hygienicas, sendo estas perfumarias as melhores que se teem fabricado até o presente: ha tambem um sortimento de vasos e outros objectos de porcellana muito ricos; escovas de todas as qualidades; esponjas muito finas; espelhos para cima de mesa e para viagem; caixas de costura muito ricas, com musica e sem ella; gravatas de seda, pretas e de cores para homem; lenços de seda; meias curtas de algodão para homem e menino; camizas para homem, brancas e de cores; e muitos outros objectos por menos preço que em outra qualquer parte.

Consultorio homœopathico em Pernambuco, rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 22.

As pessoas que se quizerem tratar pela homœopathia, podem dirigir-se ao mesmo consultorio a qualquer hora do dia.

-- O juiz da irmandade de S. José de Riba-Mar convida aos irmãos da mesma irmandade para se reunirem domingo, 3 do proximo mez de março, para se proceder a eleição dos empregados que teem de servir.

-- Precisa-se alugar uma ama forra, ou escrava, para cozinhar o diario de uma casa de homem solteiro: na rua do Queimado, n. 42, loja de fazendas.

-- A professora publica de primeiras lettras de Fóra-de-Portas, Josquina Delfina de Mello, mudou a sua aula da rua do Pilar, n. 85, para o primeiro andar do sobrado n. 68 da mesma rua do Pilar, aonde póde ser procurada para o negocio de seu magisterio.

-- Aluga-se um sobrado na rua da União, com excellentes commodos para duas familias, com vista para a barra, grande quintal murado, cacimba e todos os mais commodos desejaveis em uma casa, sendo além disto bastante fresco: a tratar na rua da Aurora, n. 4.

-- A arrematação da casa sita na rua da Gloria da Bôa-Vista, penhorada a Paulo José de Almeida e sua mulher, por execução de José Joaquim da Costa, ficou transferida para o dia sabbado, 2 de março proximo vindouro, ás 4 horas da tarde, a porta do doutor juiz do civel da segunda vara, na rua Nova.

-- Aluga-se o segundo andar, na rua do Rangel, defronte da botica: a tratar na rua do Queimado, junto a loja de cera, n. 33.

-- Precisa-se da uma ama captiva ou forra, que he para tratar de uma criança: paga-se bem: na rua da Cruz, no Recife, n. 27.

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia teem a honra de avisar aos seus freguezes, e ao publico em geral, que a sua grande fundição em S.-Amaro, além do sortimento que constantemente tem, acha-se de novo provida de muitas moendas de canna, e de varios tamanhos, feitas no mesmo estabelecimento pelos mais peritos officiaes, e com o maior cuidado e perfeição; tanto assim he, que os annunciantes se ufanam em garanti-las pelo primeiro anno. As moendas inteiras todas de ferro, construidas nas officinas dos annunciantes, são muito superiores a quaesquer outras da mesma natureza que até agora teem sido aqui offerecidas, pois aquellas encerram em si certos e importantes melhoramentos, resultado de mais de 20 annos de experiencia e pratica do paiz.

Alugam-se e vendem-se as verdadeiras bixas de Hamburgo: na praça da Independencia, n. 10, ao voltar para a rua das Cruzes.

-- Precisa-se de 6 serventes, preferindo-se escravos, para a obra do caes da rua da Aurora, pagando-se 640 rs. diarios por cada um: a tratar na mesma obra.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rozario, n. 21.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba bem engommar e cozinhar para uma casa de pouca familia, onde não ha crianças: na rua do Pilar, em Fóra-de-Portas, n. 72, segundo andar.

Xarope do bosque

para cura de phthisica em todos os seus differentes grãos, quér motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costado e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

De todas as molestias que por herança ficam ao corpo humano, nenhuma ha que mais destructiva tenha sido, ou que tenha zombado dos esforços dos homens mais eminentes em medicina do que aquella que he geralmente conhecida por « *molestia no bofe.* » Em varias épocas do seculo passado tem se offerecido ao publico differentes remedios com attestados das extraordinarias curas que elles teem feito, porém quasi que em todos os casos a illusão tem sido apenas passageira, e o doente torna a recahir em peior estado do que se achava antes de applicar o remedio tão recommendado: outrotanto não acontece com este extraordinario *xarope do bosque.*

O proprietario ao principio foi induzido a offerecer este xarope ao publico, depois de ter effectuado « *em si mesmo* uma cura permanente, e depois de ter a opinião dos primeiros medicos da Europa e dos Estados-Unidos, de que seu estado já não dava esperanças de melhora, e era como segue. No anno de 1837 apanhei uma grande constipação que me atacou o peito, e todos os symptomas de phthisica pulmonar logo se seguiram. Eu tinha uma tosse continuada com dôr no peito, salivava uma fleuma dura e algumas vezes misturada com sangue, uma febre ética, suores de noite, emagreci rapidamente, e em pouco tempo fiquei reduzido á extrema debilidade.

Os meus medicos (entre os quaes havia alguns dos principaes dos Estados-Unidos) juntamente com meus amigos perderam toda a esperança de meu melhoramento, e esperavam que eu brevemente succumbiria.

Neste estado de molestia por casualidade encontrei com uma antiga receita dos Indios, e resolvi-me com o consentimento dos meus medicos a experimenta-la, visto o estado desesperado do meu caso.

Qual não seria a admiração dos meus medicos, e o meu contentamento vendo que desde que principiei a tomar o xarope, contrei logo uma mudança no meu systema, e pela continuação do uso a molestia madurou, os tumores formaram cabeça e arrebentaram lançando grande porção de sangue e materia. Depois de ter continuado pelo espaço de 3 mezes com o remedio, a minha molestia cessou inteiramente, e achei me restabelecido de perfeita saúde, o bofe desde aquelle tempo tem continuado sem a menor affectação de enfermidade. Nestas circumstancias he que me resolvi ao principio a offerecê-lo ao publico, firmemente convencido de que he o unico remedio que se tem descoberto, no qual se póde ter confiança para a cura de phthisica pulmonar. Curou onde todos os mais remedios tinham falhado, e, se fôr tomado e applicado segundo as direcções, poucas vezes deixará de produzir uma cura radical.

O seu principio de operar he facil de explicar: suavisa e acalma a incommoda tosse, amadurece o abscesso, facilita a salivação, e em pouco tempo livra os bofes da materia que se reune nos tubos de ar. Regula as funcções usuaes sem necessidade de outra qualquer medicina, fortifica o systema e purifica o sangue. Não contém, nem mercurio, opio, ou outro qualquer ingrediente venenoso, e he feito unicamente de *raizes e hervas.* Tem-se usado ha mais de nove annos, e he universalmente considerado como o grande e unico remedio para esta horrorosa molestia. Os seus effeitos são em todos os lugares o mesmo, *admiraveis e triumphantes* !!!

Como medicamento preventivo e antidoto contra as tendencias do clima para a phthisica, he de grande valor, e não dá, segundo faz qualquer medico ou conhecedor de drogas, porém emquanto se está paliando com estas *enganosas misturas,* o doente vai rapidamente empeiorando, e cada dia mais e mais colloca o seu caso *fóra do alcance de esperanças*!! Não succede assim com esta preciosa medicina. He sempre salutar, e seus effeitos nunca são damnosos. Não he opiatica, não he tonica, não he um mero expectorante, não tem por objecto *afogar o doente* para ter uma *fatal segurança. He um grande remedio,* uma grande composição curativa, o grande e unico remedio que a sciencia e o conhecimento medico teem até hoje produzido para o tratamento desta molestia, até hoje inconquistavel.

Em uma palavra he o melhor remedio no mundo, e nenhuma pessoa tocada com este flagello da *familia humana* será justo para si e para seus amigos, se descer á sepultura sem attestar suas qualidades virtuosas. Uma unica garrafa quasi que em todos os casos produzirá uma consideravel mudança no estado *de qualquer doença, seja ella qual fôr.*

Tem curado casos que se suppunham superiores ao podêr medico. Tem levantado doentes como que da sepultura. Tem curado depois que já todos os outros systemas, medicamentos e methodos de tratamento teem falhado. Em uma palavra, *descobrio-se o segredo, a phthisica cura-se.*

A antiga opinião de que phthisica não podia curar-se tem desapparecido desde a introducção desta milagrosa medicina. A phthisica pela descoberta deste medicamento acha-se despida de metade dos horrores que causava. Em lugar de se entregarem ao desespero quando estavam seguros de que a phthisica lhe tinha lançado as suas garras, milhares de pessoas teem recorrido a este infallivel remedio, e com prazer e regosijo continuam desfructando saúde neste seculo que produzio tal beneficio á raça humana.

Lembrem-se todos aquelles que se acham tocados de molestia pulmonar, quér por tosse, constipações, asthma, bronchites, pleuris, escarros de sangue, dôr de costado e no peito, palpitação no coração, dôr de garganta, e todas as mais molestias dos orgãos pulmonares, que o unico remedio seguro he o xarope do bosque.

Lembrar-se-ha o publico que cada garrafa tem dous papeis com a propria assignatura dos agentes R. C. Yates e Comp., um na garrafa com uma perfeita direcção sobre o methodo de usar delle, e outro no papel involto.

Póde ser mandado com toda a seguridade para qualquer parte do imperio. As ordens executam se pontualmente.

Vende-se na rua dos Quarteies, 12.

-- A' casa da residencia do Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, no bairro da Bôa-Vista, rua da Saudade, defronte do Hospicio, pódem dirigir-se por carta, ou pessoalmente, até o fim do mez de fevereiro proximo futuro, todas as pessoas, que quizerem ser assignantes do novo compendio de pratica do processo adoptado pela congregação dos lentes do curso de sciencias sociaes e juridicas de Olinda para a segunda aula do quinto anno, sendo cinco mil réis o preço da assignatura de cada exemplar; e em todo o tempo as que o quizerem ser do interessantissimo indice chronologico da legislação brasileira que ha de conter em oito volumes *in folio,* ou pouco mais, toda a legislação brasileira vigente desde 1822 até 1848, a qual, com a que esta revogada e a que tem cahido em desuso, compõe nas collecções actuaes vinte e tantos grossos volumes, e custa para mais de 150,000 rs, entretanto que o preço da assignatura do referido indice he a pequena quantia de 34,000 rs. paga ao receber o 1.º e 2.º volumes, de que já existam varios exemplares em podêr do annunciante e brevemente sahirá a luz o terceiro volume. Na loja de livros do Sr. reverendo padre Ignacio Francisco dos Santos na rua da Cruz do Recife, e na do Sr. Manoel Figueiroa de Faria na praça da Independencia, póde tambem assignar o seu nome quem quizer ser assignante de qualquer das referidas obras. Os Srs. assignantes que ja receberam o primeiro volume do indice chronologico, dignem-se mandar buscar o segundo á casa do annunciante.

Dentes artificiaes.

J. A. S. Jane, dentista, participa ao respeitavel publico que continúa a exercer a sua profissão, na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar.

— Precisa-se de um Portuguez, com preferencia a filho das ilhas, que saiba trabalhar em sitio, para trabalhar em um no lugar do Remedio: quem estiver nestas circumstancias dirija-se á rua do Crespo, n. 14, terceiro andar.

Ovas do sertão.

He chegado alguns pares deste excellente petisco: na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 14.

-- João Pacheco de Queiroga arrenda a loja do sobrado do Aterro-da-Boa-Vista, n. 78, com armação ou sem ella, podendo-se dar mais fundo a dita loja no caso de que o arrendante o exija: a chave acha-se no segunda loja do mesmo sobrado, para quem a quizer examinar.

-- Precisa-se de um pequeno de 14 a 16 annos para caixeiro de uma venda, o qual dê fiador a sua conducta: em Fóra-de-Portas, n. 86.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

O respectivo thesoureiro, Manoel Gonçalves da Silva, pretende não illudir a expectação do publico com annuncios importunos do andamento das rodas desta loteriar esforçar-se-ha quanto couber em suas fôrças para com a possivel presteza annuncia; o dia, alem do qual não devera passar a esperança dos compradores; porque entende que a essa illusão em que alguns teem por vezes deixado o respeitavel publico, se deve essa especie de descredito, que tanto tem demorado o andamento das nossas loterias; por isso limita-se por ora a annunciar a venda dos bilhetes, e a extrahi-los com todo o empenho, afim de podêr assegurar aos compradores o dia em que deverá ella impreterivelmente correr.

A vantagem do plano já publicado e o fim religioso para que foi esta loteria concedida, convida e seduz os tentadores da sorte a concorrerem sem demora para a compra dos numeros que lhes preparam a suave acquisição de bens da fortuna, sem risco de grande capital, e com o importe sómente da diminuta quantia de 5 ou 10,000 rs. por poucos dias.

Desde já achar-se-hão os bilhetes: no Recife, lojas do thesoureiro e do Vieira cambista; em S.-Antonio, botica de João Moreira Marques, no pateo da Matriz, e de Francisco Antonio das Chagas, na rua do Livramento; loja de Bernardino José Monteiro, pracinha do Livramento, n. 44; no Aterro-da-Boa-Vista, lojas de Guimarães, n. 44, e de Duarte Borges da Silva, n. 18.

-- Precisa-se alugar um preto para botar sentido a uma pequena casa de campo: na rua do Trapiche-Novo, n. 10, casa de Jones Paton & Companhia.

DEPOSITO GERAL

do superior rapé areia-preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia, na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Precisa-se alugar uma preta que saiba lavar, engommar e coser, para uma casa estrangeira: na rua do Torres, n. 34, das 11 horas até as 3 da tarde. Na mesma casa tambem se precisa alugar um preto que entenda do serviço interno, e saiba tratar de cavallos.

— **D. Candida Senhorinha Vieira Lasserre, viuva de Bernardo Lasserre, por si e como tutora de seus filhos, resolveu continuar todas as operações commerciaes de sua casa no mesmo pé e da mesma sorte que ellas eram dirigidas pelo finado seu marido, tendo nesta data autorisado Mr. Lehman para agenciar, comprar, pagar e tratar todos os negocios em seu nome, debaixo da rasão commercial de — Viuva Lasserre —.**

Roubo.

Na noite de 6 para 7 do corrente, foi furtado a um preto que vendia fazendas, uma grande lata e um cartão com diversas fazendas finas; pois tendo o mesmo preto, por motivos de embriaguez, chamado um ganhador para carregar a fazenda, o mesmo se evadira com todas as fazendas e algum dinheiro que carregava. Roga-se, portanto, a policia ou a qualquer pessoa que tenha noticia do occorrido, de dirigir-se á rua da Cadeia-Velha, n. 24, casa de Manoel Antonio da Silva Antunes, que será gratificado com 100,000 rs.

-- Aluga-se a casa terrea n. 73, sita no Aterro-da-Boa-Vista, com quintal e cacimba, a qual serve para morada ou para negocio, por ter bons commodos: a tratar na praça da Boa-Vista, n. 6, botica.

— Os libertos Antonio, de nação Costa, e Luiza, de nação Costa, vão para a Bahia.

— Precisa-se fallar ao Sr. José da Silva Alves, que teve ou ainda tem negocio na cidade da Victoria, comarca de S.-Antão: na praça da Independencia, ns. 13 e 15.

-- Precisa-se de uma ama de leite, que não tenha menino: na rua Direita, n. 78.

-- Precisa-se de um pequeno para caixeiro de venda: na rua da Cruz, no Recife, n. 41.

-- Muito se precisa fallar com o Sr. Dr. Vascurado: na rua do Vigario, n. 15, terceiro andar.

-- Na rua Imperial, n. 22, aluga-se uma ama forra ou captiva, para o serviço de uma casa de pouca familia, a qual deve comprar: paga-se bem: tambem se aluga um sobrado de um andar.

-- Aluga-se a loja da casa do Aterro-da-Boa-Vista, n. 22, com bastantes commodos e fundo: a tratar com Manoel Luiz da Veiga.

-- Quem annunciou querer 600,000 rs. a premio, dando por hypotheca um sobrado de um andar, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 18, loja de fazendas.

-- Precisa-se de um amassador: na rua do Rozario, n. 13, padaria.

-- A senhora que mandou fazer uma saia de bordado de susto, haja de manda-la buscar, visto que a dita saia já está prompta desde janeiro; pois a senhora Victorina ficou de vir buscar: e como não tenha apparecido, faz-se o presente annuncio, para intelligencia da dona. Rua da Cruz, n. 68, por cima da loja de louça.

-- Manoel José Teixeira Bastos, subdelegado supplente em exercicio da freguezia de S.-José do Recife, e juiz de paz da mesma freguezia, faz sciente que mudou a sua residencia para a rua Imperial, sobrado n. 39.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 44 da rua do Amorim, com commodos para pequena familia, por preço barato: a tratar no segundo andar do mesmo sobrado.

— O Sr. Francisco Xavier Carneiro da Cunha Campello queira por obsequio apparecer na rua de S.-Rita, n. 85.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 8, no largo da Assembléa: a tratar com Joaquim Francisco de Além.

-- Precisa-se alugar uma ama que tenha bom leite: na rua do Hospicio, n. 9.

-- A pessoa que precisar de uma ama para casa de homem solteiro, dirija-se á rua das Cruzes, n. 36, loja junto a esta typographia.

-- Alugam-se dous escravos ladinos para o serviço braçal, pelos quaes se afiance a conducta: quem os tiver annuncie, ou dirija-se á rua da Concordia, n. 8.

-- Da-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro ou prata: na rua da Sol, n. 9, se dirá quem da.

-- Na rua Nova, n. 63, abrem-se e imprimem-se com toda a perfeição, em qualquer genero de gravura e em qualquer metal, estampas de resistos, vinhetas, retratos, musicas, além de outros objectos que demandam preceitos calligraphicos como letras de commercio, bilhetes de visita e rotulos: tudo por commodo preço.

-- Precisa-se de uma ama com bom leite, forra ou captiva: na rua do Queimado, n. 38, loja.

Compras.

-- Compra-se uma canoa de carreira, de um só pão, usada, mas em bom estado, e que seja maneira, de modo que quatro homens a possam transportar para qualquer parte: quem tiver annuncie por esta folha.

-- Compram-se os Mysterios de Londres em portuguez; e o primeiro volume das obras de Camões, edição de Hamburgo: na rua estreita do Rozario, n. 4, ou annuncie.

-- Compra-se papel de embrulho, (diarios) a 100 rs. a libra, ou a 3,200 rs. a arroba: no pateo da S.-Cruz, n. 106, padaria.

Vendas.

-- Vendem-se garrafas com agoa de Labarraque recentemente chegada: no armazem da rua da Cruz, n. 48.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vendem-se 3 molecotes de 10 a 18 annos; 4 escravos moços, de bonitas figuras; 4 negrotas de lindas figuras, que engommam e cozinham; uma optima parda: na rua Direita, n. 3.

-- Atrás do theatro, armazem junto a maré, vendem-se taboas de pinho da Suecia de todas as grossuras, larguras e comprimentos, assim como americanas, até tres palmos de largura e uma porção do mesmo de refugo, por todo o preço: approveitem-se, freguezes, da barateza.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo armazem n. 6, de M. Calmont & Companhia, acha-se constantemente um grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de fabricar assucar, bem como taixas de ferro coado e batido de differentes tamanhos e modelos, moendas de dito, tanto para armar em madeira como rodas de ferro para animaes e agoa, machinas de vapor de fôrça de 4 cavallos, alta pressão, repartideiras, espumadeiras, etc. de ferro estanhado. Na mesma agencia acha-se um sortimento de pesos para balanças, escovins para navios, ferro em barra, tanto quadrado como redondo, safra para ferreiro, e uma porção de tinta verde em latas: tudo por barato preço.

-- Vendem-se bustos de gesso representando fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa: estes relogios que são mui bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam 8 dias sem precisarem de corda: na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000,000 de rs.

Na loja da praça da Independencia, n. 3, que deita para a rua do Queimado e Crespo, estão a venda bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 12ª loteria a beneficio das matrizes daquella provincia. Na mesma loja estão patentes as listas da 52ª loteria da santa casa da Misericordia.

Confeitos de Cèlis,

e conté de lacto de ferro, approvado pela academia de medicina de Paris, conforme o parecer de uma commissão composta dos Srs. Bouillaud, Fouquier e Bailly.

As preparações ferruginosas se contam no numero dos medicamentos, cujas propriedades não se pódem pôr em duvida: com effeito ha poucas preparações medicas que tenham sido estudadas com tanto esmero por observadores sabios.

Os medicos mais acreditados receitaram estes confeitos com muitas vantagens, depois de terem analysado sua composição.

O benevolo acolhimento que esta preparação obteve da escola de medicina de Paris nos dispensa de fazer seu elogio.

Estes confeitos são empregados com grande successo na clorosis ou pallidas côres, nas inflammações chronicas do estomago e dos intestinos, na falta de appetite, nas amenorrheas, ou suppressão de menstrus, nas enfermidades escrophulosas, e incontinencias das urinas, provenientes da debilidade da bexiga: na leucorrhea ou flores abrneas, opilação, abatimento de fôrças, no escrobuto, em todos os casos de enfraquecimento do organismo, na animya, vulgo trialdade, na hydropesia, consequencia destas molestias, emfim em todos os casos em que ha alteração na composição do sangue.

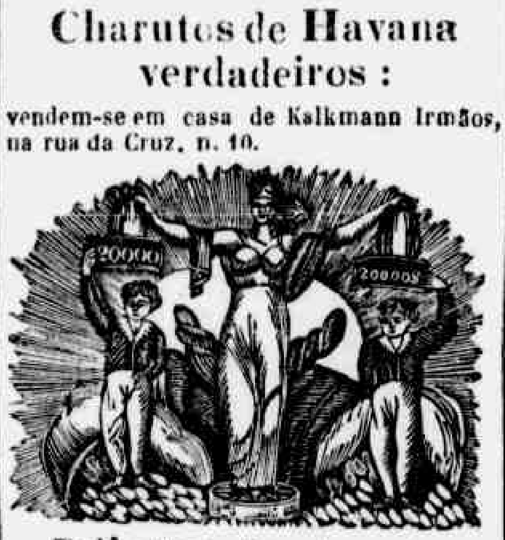
A respeito da dóse que se deve tomar, bastam tres confeitos pela manhãa, e outros tres de tarde, e o mais distante possivel das horas da comida, augmentando progressivamente até 6 de amanhãa e 6 de tarde.

Relativamente aos meninos, as doses variam conforme a idade; mas tomando o termo medio, se darão de 6 a 8 todos os dias, na idade de 6 a 12 annos, e 4 aos mais jovens.

Em as principaes cidades da Europa se acham os depositos dos ditos confeitos, em Pernambuco na botica do Sr. Paranhos, na rua estreita do Rozario, n. 10, e no armazem de drogas e tintas da rua da Cruz, no Recife, defronte da loja do Sr. Padre Ignacio.

Charutos de Havana verdadeiros:

vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.



Bilhetes do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000,000 de réis.

NA RUA DA CADEIA DO RECIFE, N. 24, LOJA DE CAMBIO DA VIUVA VIEIRA & FILHOS.

Pelo vapor *S. Sebastião*, entrado neste porto no dia 27 do proximo passado mez, recebemos os muitos afortunados bilhetes, meios e cautelas da 12.ª loteria a beneficio da construcção e reparos das matrizes do Rio-de-Janeiro, cujas rodas deviam ter andado a 22 do mez passado: tambem recebemos a lista da 52.ª loteria da Misericordia.

PREÇOS.

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar, roupa de escravos e fio proprio para redes de pescar, por preço muito commodo.

Excellente doce de arassá.

Na rua da Cadeia do Recife, n. 1, armazem de molhados, vende-se excellente doce de arassa.

-- Chegaram novamente á rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Rapé novo.

O excellente rapé Palo Cordeiro, fabricado no Rio-de-Janeiro, e chegado no ultimo vapor do sul, acha-se a venda na rua da Cadeia do Recife, n. 19; rua do Vigario, n. 13; Aterro-da-Boa-Vista, casa dos Srs. Estima & Ramos; e na rua do Queimado, loja de José Dias Simões.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vende-se cassa-chita muito fina, de bonitos padrões, côres fixas e com 4 palmos de largura, pelo barato preço de 320 rs. o covado; cassa franceza de quadros, muito fina, a 260 rs. o covado; riscadinho de listras de linho, a 240 rs. o covado; brim de algodão de côres com listra ao lado e de bonitos padrões, a 320 rs. o covado; brim pardo claro, a 1,500 e 1,600 rs. o côrte de duas varas e uma quarta; cassa preta com ramagem branca para luto, a 140 rs. o covado; zuarte de côres, com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado; dito azul com vara de largura, a 200 rs. o covado; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de bonitos padrões e côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado; chales de tarlatana, a 500 e 800 rs.; cobertores de algodão americano, muito superiores, a 640 rs.

-- A bordo da brigue *S.-José*, chegado proximamente, vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, e por menos preço do que em outra qualquer parte: os pretendentes dirijam-se a bordo do dito brigue, fundeado defronte do arsenal de guerra, ou ao Recife, rua da Cruz, n. 66.

— Vende-se superior farinha de milho em porções e a retalho, tendo de todas as qualidades a vontade do comprador, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Brum, n. 28.

A 2$000 o córte.

Vendem-se córtes de cassa-chita, fina, de bonitos padrões e com 6 varas e meia, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte: na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

Farelo novo a 5,500 rs.

Vendem-se saccas grandes com 3 arrobas de farelo, chegadas no ultimo navio de Hamburgo: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

-- Vende-se a boa qualidade de semente de ervilha para santear, ditas hortas, bem como de mostarda crespa: na venda da esquina da rua das Trincheiras que volta para o pateo do Carmo, n. 2.

Os melhores charutos de S.-Felix.

São chegados os melhores charutos de S.-Felix: na rua do Queimado, n. 9, loja.

-- Vendem-se peças de madapolão largo, muito encorpado, com 20 varas, a 2,500, 2,600 e 2,800 rs.; ditas de chitas, a 4,200 rs.; ditas de algodãozinho, boa largura, com 20 jardas, a sete patacas; e 1 fole de folear formigas: por trás do theatro velho, n. 20, primeiro andar.

A 7,000 rs.

Vendem-se excellentes chapéos pretos de massa, chamados aza de mosca, de finissima seda e do mais moderno gosto, pelo commodo preço de 7,000 rs.: na rua do Crespo, n. 11, loja de Antonio Luiz dos Santos & Companhia.

-- Vende-se um mulatinho mui lindo, de 11 annos; um moleque, de 10 annos: tudo em conta, e ja livre das febres andantes: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

Oh! que pechincha!

Na loja nova do Aterro-da-Boa-Vista, n. 18, vendem-se lenços de pura seda e de novos padrões, tanto para homem como para senhora, a 1,000 rs. cada um.

Ovas do sertão.

Vende-se este excellente petisco na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens.

Resina de angico.

Vende-se resina de angico; pennas de ema; muito boa farinha de mandioca: tudo por preço commodo: na rua do Queimado, n. 14.

-- Na casa de modas francezas de madame Buessard Millochau, Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, ha para a quaresma riscas mantas de bico preto; cabeções de bico preto; sedas pretas; luvas com dedos; ditas sem dedos de malha fina verdadeira; lenços de seda de retroz para pescoço de senhoras; manteletes de seda e de bico preto; chapéos de todas as qualidades e de luto.

-- Vende-se vinho do Porto muito superior, em barris de quarto e quinto; farinha de trigo de todas as qualidades e em meias barricas; retroz do Porto, primeira qualidade: panno e meias de linho; arcos para barricas; farinha de mandioca em saccas grandes e a garnel a bordo da sumaca *N.-S.-do-Carmo*: tudo por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar, casa de Francisco Alves da Cunha.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro diversos modelos.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de S.-Catharinha, muito superior, por preço commodo: a bordo do brigue *Conceição*, fundeado na volta do Forte-do-Matto, ou a tratar com Manoel Alves Guerra Junior, ou na rua da Cadeia do Recife, n. 38.

Farinha de trigo.

Vende-se superior farinha de trigo franceza de Provença, chegada ultimamente de Marselha: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

-- Vendem-se saccas com muito boa farinha de mandioca, a 2,500 rs. cada sacca: na rua da Cadeia do Recife, ao pé do arco da Conceição e junto a botica do Sr. Antonio Pedro das Neves.

-- Na rua do Queimado, n. 14, se dirá quem tem para vender uma preta de 20 a 22 annos, de bonita vista, a qual cozinha o diario de uma casa, com algum principio de engommar e lavar; bem como uma parda de 25 annos, que engomma, lava e cozinha; um pardo de 10 a 18 annos, de bonita figura, proprio para pagem, por ser muito esperto; um molecote de 18 a 20 annos, de boa figura, e que cozinha bem: ao comprador se dirá o motivo por que se vende.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.
Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Potassa da Russia.

Vende-se superior potassa da Russia, da mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua do Trapiche, n. 17.

-- Vende-se a refinação da rua Direita, n. 22, bem afreguezada, tanto para a terra como para o matto, com dous pretos peritos na arte, ou sem elles, a vontade do comprador: vende-se pelo dono retirar-se e não podêr continuar: a tratar na mesma refinação.

-- Vendem-se, na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, 5 escravas, sendo uma crioula recolhida, de 18 annos, com algumas habilidades; uma dita de 20 annos, com um defeito em um olho; uma dita da Costa, de boa figura, optima quitandeira; uma dita de Angola, que cozinha, lava de sabão, e he optima quitandeira; um escravo para o serviço de campo; um mulatinho optimo para pagem.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 4, vendem-se os seguintes livros: Diccionario juridico por Pereira e Souza, 1 v.; Direito commercial, 5 v.; Feliz Independente do mundo e da fortuna, 2 v. com estampas; Quadros historicos de Portugal, com ricas estampas, 1 v.; Memorias historicas de Pernambuco, 4 v.; Segredos necessarios, 1 v.; o Pastor e a Ovelha, 1 v.; Santa Biblia, 1 v.; Officio da semana santa, 1 v.; Imitação de Christo por Kempis, em portuguez, 1 v.; Historia de Portugal por A. Herculano, 2 v.; Memorias por um official de artilharia em campanha, 1 v.; Diccionario da marinha, 1 v; Logica racional, 1 v; Cerco do Porto, ou a guerra entre D. Pedro e D. Miguel, 1 v., por 1,000 rs.: todos estes livros são novos, e vendem-se por preço commodo.

Farinha nova de S.-Matheus, por preço muito commodo:

vende-se a bordo do patacho nacional *Amizade-Constante*, entrado recentemente daquelle porto, e fundeado em frente da escadinha do Collegio, ou a tratar com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

Batatas novas,

a 1,200 rs. o gigo de 44 libras, recentemente chegadas do Havre pelo navio francez *Heleopolis*: vendem-se no armazem de Joaquim Filippe da Costa, na rua do Azeite-de-Peixe, n. 19.

-- Vende-se uma bomba propria para cacimba, por ter todos os seus pertences, por preço muito commodo: na rua do Pires, n. 19, se dira quem vende.

-- Vende-se uma escrava boa cozinheira, lavadeira e engommadeira: na rua da Gloria, n. 18, ou no Forte-do-Mattos, n. 1, prensa.

Marmelada muito nova.

Na rua da Cruz, n. 60, vende-se marmelada de Lisbôa, muito nova e por preço commodo.

-- Vende-se um bonito cavallo por barato prêço: no Hospicio, em casa de D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha.

-- Vende-se um negro de bonita figura e muito bom trabalhador de campo, assim como outro bom canoeiro: ambos sem defeitos; uma negra de bonita figura e muito boa costureira, cozinheira e lavadeira: o motivo por que se vendem se dira ao comprador: no Hospicio, em casa de D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha.

-- Vende-se um pardo moço, sem vicios nem achaques, e com principios de pedreiro: na rua do Cabugá, n. 1 D, loja de miudezas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000,000 de rs.

Na praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 12.ª loteria das matrizes. Na mesma loja se mostra a lista da 52.ª loteria da Misericordia, e se recebem bilhetes premiados em troca dos que tem a venda.

Flores.

Vendem-se caixinhas com differentes qualidades de sementes de flores, com uma municiosa noticia de onde são uriundas, e a maneira de preparar a terra para a sua sementeira, cousa bem curiosa e interessante: na rua da Cruz, n. 9, escriptorio de Oliveira Irmãos & Companhia.

— Vendem-se acções da companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

-- Vendem-se bons queijos londrinos ditos de prato muito frescaes e de superior qualidade, presuntos inglezes para fiambre, ditos portuguezes para panella, latas com 2 e 4 libras de marmelada, ditas com bolachinha de Lisbôa, ditas de sardinha, ditas com hervilhas, frascos com conservas inglezas, queijos de qualha vindos do Ceará, por barato preço, mantas de toucinho inglez de fumeiro, de 7 a 8 libras cadauma, e outros muitos generos de boa qualidade: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 28 de fevereiro, pelas 2 horas da tarde, o preto Joaquim, de nação Costa, alto, cheio do corpo, picado das bexigas; tem tres talhos em cada uma das faces do rosto muito sahidos para fóra; tem uma marca de ferida aonde ficou a cisura branca em cima de um dos tornozelos do lado de fóra; quando anda faz um pequeno geito; he padeiro; levou calças de riscado arrouxiado, camisa de algodão trançado de mangas toradas; costuma mudar o nome para Domingos quando foge; talvez não saiba dizer todo o nome do senhor: quem o pegar leve-o ao pateo da S.-Cruz, n. 6, que será recompensado.

-- Ao amanhecer do dia 25 de fevereiro de 1850, fugiram, do engenho Caiape, da freguezia de Igouarassú, dous escravos com os signaes seguintes: Maximo, cabra-negro, barbado, cheio do corpo, olhos pequenos e brancos, falla mansa, já foi surrado; tem 35 annos; tem uma pequena ferida no dedo minimo de um dos pés, nos quaes teem algumas rachaduras; foi comprado nesta praça a Raymundo Carlos Leite, vindo da villa do Crato; foi escravo do Sr. Antonio Luiz Alves Pequeno Junior: Antonio crioulo, alto, cheio do corpo, olhos pequenos e esbranquiçados, falla grossa, pés bem feitos; foi comprado ao Sr. Luiz Antonio Rodrigues de Almeida, vindo de Carirys-Novos; tem 25 annos; suppõe-se que estes escravos fôram para estes sertões. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e levem-os ao dito engenho, ao seu senhor, Luiz Antonio da Silva, ou a esta praça, em casa de José Pereira da Cunha, que gratificara com 50$ rs. por cada um.

-- Fugio, na noite do dia 25 de fevereiro, da rua da Penha, n. 21, á parda Ponciana, escrava do Sr. Manoel Carneiro da Cunha e Albuquerque, senhor do engenho Bella-Rosa, da freguezia de S.-Lourenço-da-Matta; tinha sahido da cadeia ha tres dias, por ter sido apprehendida no dia 16 do dito mez, nas Cinco-Pontas, em uma casa junto a venda do Portuguez Antonio; he baixa, cheia do corpo, cabello cacheado, feia de cara; he muito marcada de bexigas de pouco tempo: quem a levar a dita casa, será recompensado.

50,000 rs. de gratificação.

Fugio, do engenho Canzunza, freguezia de Jaboatão, na noite de 24 do proximo passado, o escravo João, de 30 annos, estatura regular, barbabado, dentes alvos e limados, pés largos; tem uma cicatriz de um lado do rosto; he alfaiate e trabalha tambem de sapateiro; foi surrado ha pouco tempo, por isso ha de ter cicatrizes de bacalhão nas nadegas; levou camisa de riscado azul, calças de enfiar da mesma fazenda, além desta roupa levou outra em uma trouxa, entre a qual apenas se sabe de um collete amarello com listras encarnadas: quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou nesta praça, ao Sr. José Theodoro de Sena, na rua da Cruz.

-- Furtaram, no dia 26 do proximo passado, do engenho Tapugy, propriedade de Antonio Pereira de Souza Barrozo, uma escrava de Angola, alta e secca do corpo, pés grandes e grossos; já tem alguns cabellos brancos. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, ou outra qualquer pessoa, que a apprehendam e levem-na ao dito engenho, ou as Cinco-Pontas venda n. 66.

-- Roga-se as autoridades policiaes, principalmente as de fóra, toda a vigilancia nos combois que daqui sahirem para apprehensão do escravo José, que se julga ter sido seduzido e furtado no dia 25 do corrente, por certo sujeito de quem muito se desconfia, de quem se protesta usar do direito que a lei concede contra tal ladrão, por estar elle trabalhando no Recife, armazem de José Rodrigues, para o Forte-do-Mattos, com os signaes seguintes: de nome José; he da Costa, de nação Tapa, de estatura regular, cara talhada, olhos vermelhos, beiçudo, nariz pequeno, uma orelha furada, ainda não tem barba, mãos e pés pequenos; tem um talho levantado entre os peitos, e dous em um dos braços; levou camisa e calças de riscado azul, chapéo de palha envernizado de preto: quem o pegar leve-o á rua do Fogo, n. 14, que sera gratificado.

--Fugio, no dia 16 do corrente, da casa do abaixo assignado um moleque de nome João, o qual diz a algumas pessoas chamar-se Constantino, de 19 a 20 annos, altura regular, corpo secco; levou camisa branca e calça de brim trigueiro ja usada; tem uma belide no olho direito, um dente cavalgado em cima do outro e uma marca em quadro na pá direita, proveniente de um caustico: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-no á rua das Trincheiras, por cima do cartorio do Sr. Guilherme Patricio.

Rufino José Fernandes de Figueiredo.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1850